FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 269 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1996

Participe da Bienal do Livro
De 17 a 25/8
Expo Center Norte

1ª JORNADA MÉDICO-ESPÍRITA

MÉDICOS COMPROVAM CURAS ESPIRITUAIS

Vista do palco onde se realizaram as exposições

Jorge Andréa e Moacyr Petrone (presidente da FEESP)

Aspecto do auditório

Cerca de 650 participantes acompanharam as 17 palestras e os três painéis da 1ª Jornada promovida pela AME-SP (Associação Médico-Espírita de S. Paulo), dias 29 e 30 de junho, no grande auditório da FEESP (Federação Espírita do Estado de S. Paulo). Foi um encontro produtivo que reuniu especialistas, profissionais da área de saúde e representantes das AMEs do interior e de outros Estados (DF, MG, PR).

Na manhã de sábado (29/6), o maestro Sílvio Tancredi e o conjunto de violinos e clarineta executaram quatro números musicais, entre eles, Primavera de Vivaldi e Ave Maria de Gounod, favorecendo a preparação espiritual para o início do evento.

Marlene Nobre no lançamento do livro Lições de Sabedoria, realizado na 1ª Jornada

Roberto Brólio, vice-presidente da AME-SP, instalou a solenidade de abertura, falando sobre o ensejo que a Jornada oferece de confraternização, troca de experiências e de discussão de problemas médicos e científicos, visando a espiritualização da Ciência. Na prece inicial, Fátima Victório, presidente da AME-Araraquara, saudou a Espiritualidade amiga presente e agradeceu a oportunidade desse feliz encontro entre a Ciência e o Espiritismo.

Moacyr Petrone, presidente da FEESP, desejou sucesso à Jornada, ressaltando que a Casa recebia a todos com a maior alegria. Marlene Nobre, presidente da AME-SP, fez, em nome da diretoria, a saudação de boas-vindas aos congressistas, relembrando a herança de Hipócrates, 400 anos a.C., quando ensinava a importância dos modos de vida, influências ambientais e dos humores e paixões na saúde humana.

Os humores representando as atividades orgânicas e, as paixões, os sentimentos e atitudes inerentes à alma. Em seus primórdios, a Medicina Científica foi, portanto, dualista, integrando corpo e espírito. **(Conclui à pág. 3)** **(reportagem Sidônio de Matos)**

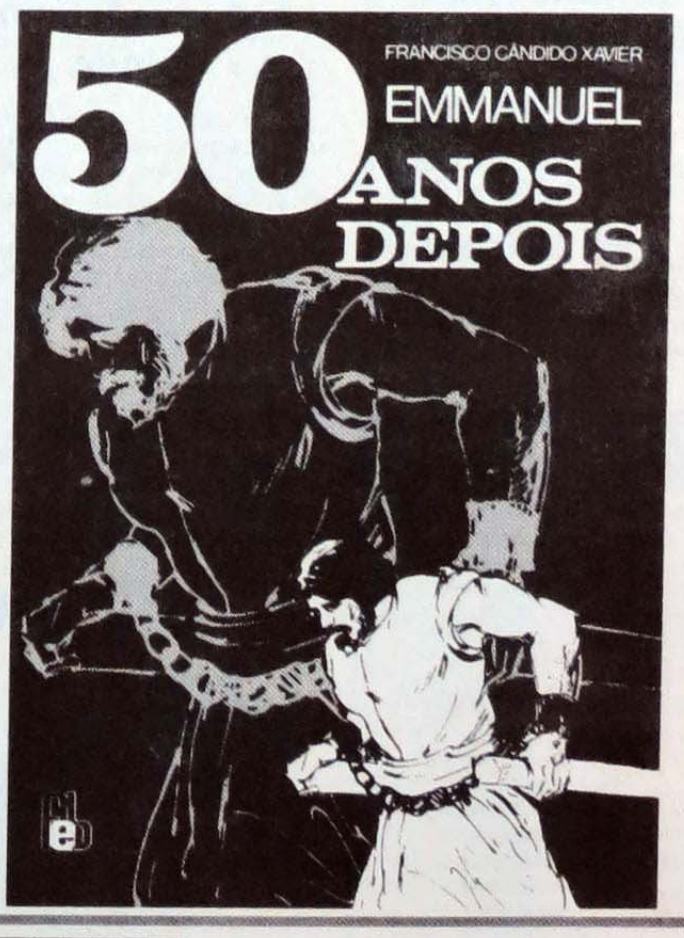
EM OUTUBRO, A PRIMEIRA ÓPERA ESPÍRITA

Ciro e Célia, Uma História de Amor, a primeira ópera espírita, já tem data certa para estrear: 21 de outubro, no Teatro Villa Lobos, em Ipanema, no Rio de Janeiro. A regência estará a cargo de Alba das Graças Pereira, autora da música e do libreto, este em parceria com o espírito de Emmanuel, autor de *50 Anos Depois*, livro recebido por Chico Xavier, no qual se baseia a bela história de amor de Ciro e Célia.

Os espetáculos ocorrerão nos seguintes dias de outubro: 21 a 23 e 28 a 30. E, finalmente, nos dias 4, 5 e 6 de novembro, quando haverá encerramento das apresentações.

Participe deste Novo Renascimento das Artes que promete um futuro promissor, estendendo-se por todo o 3º milênio! Marque na sua agenda: Imperdível! 21 de outubro, estréia primeira ópera espírita, no teatro Villa Lobos, Rio de Janeiro.

É a data histórica de um novo alvorecer. Não perca!



A Transcomunicação Através dos Tempos (XXV)

PRIMEIRAS TCIs COM INSTRUMENTOS ELÉTRICOS

À medida que a Ciência e a Tecnologia foram se desenvolvendo, mais recursos surgiram, favorecendo o desempenho das variadas atividades humanas. A transcomunicação, naturalmente, não deixou de ser também aquinhoada por tais facilidades materiais. Entre os avanços tecnológicos do Século XIX, a **Electrologia** representou um papel de máxima relevância. Como era de se esperar, as Entidades Espirituais Superiores procuraram valer-se desses novos recursos, no sentido de impulsionar o programa de espiritualização da humanidade, já tantas vezes retardado ao longo da História. Foi assim que, ao lado dos sistemas da TCI puramente mecânicos, destinados a aproveitar as faculdades telérgicas de bons médiuns de efeitos físicos, os Guias Espirituais procuraram introduzir novos instrumentos capazes de aproveitar os recursos oferecidos pela eletricidade. Uma das mais notáveis aplicações das possibilidades oferecidas pela eletricidade, foi a Bateria Electromagnética de Jonathan Koons. **Karl W. GOLDSTEIN (pág. 4).**

ESPERANÇA NA LUTA CONTRA A AIDS

Um coquetel de drogas está sendo usado, com êxito, no combate a Aids. São os chamados inibidores de protease – como o saquinavir. A 11ª Conferência Internacional sobre Aids, realizada em Vancouver, no Canadá, no mês passado, foi pontilhada de otimismo e esperança com as novas terapias combinadas de drogas. David Ho, virologista que dirige o Centro de Pesquisa da Aids Aaron Diamond, descobridor dessa terapia tríplice, mostrou em Vancouver os resultados obtidos com o novo coquetel de drogas em dezoito voluntários. Seu lema é bater forte e rápido no vírus. Ele usa em seus pacientes o AZT com duas novidades o 3 TC e o Ritonavir. Os dois primeiros bloqueiam os estágios iniciais do ciclo reprodutivo do vírus HIV na célula humana e o 3º impede o estágio final desse ciclo.

As pesquisas ainda prosseguem, uma vez que são necessários, no mínimo, cinco anos para se comprovar a erradicação do vírus no sangue do paciente. Mas, o objetivo final mesmo é a obtenção de uma vacina e essa ainda demora.

Brasil, Pioneiro em TCI:

TELEFONEMAS DO ALÉM SÃO GRAVADOS DESDE ANOS 70

Cerca de seis meses atrás, descobrimos o livro *Mensagens dos Espíritos por Telefone*, de autoria do Dr. Luiz da Rocha Lima, publicado pelo Educandário Lar de Frei Luiz, em 1985. Através dele, constatamos que os telefonemas do Além, realizados no próprio Lar de Frei Luiz, foram gravados a partir de 13 de novembro de 1970.

Com essa descoberta, fica estabelecido que o Brasil foi o primeiro país do mundo a receber telefonemas (conforme publicação de 1925) e o primeiro a gravá-las, conforme esse livro recém-descoberto. Se nosso País foi o pioneiro, seria o caso de perguntar: por que nossos colegas europeus, hoje, estão à nossa frente? **(Sonia Rinaldi, pág. 5)**

ADOÇÃO, ABRA SEU CORAÇÃO PARA ESTA IDÉIA
Entrevista de Marco Antonio Pereira dos Santos, pág. 6

O PAI NA VIDA DO FILHO
Suely Abujadi, pág. 6

Doutrina é base de ensino em escola

Seus filhos já podem estudar em uma escola espírita. Mantida pelo Instituto Espírita de Educação, a Escola Hilário Ribeiro (rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695, Itaim-Bibi, São Paulo - SP) possui cursos maternal, jardim, pré-escola e 1º grau completo e tem por meta a proposta de Vinícius Herculano Pires e de tantos outros idealistas: a educação à luz da Doutrina Espírita. Outras informações pelo telefone (011) 829-9804.

INTVP convida para palestra informativa

O Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), dando seqüência às suas atividades, realiza uma palestra informativa toda a última segunda-feira de cada mês, sempre às 20 horas. O Instituto fica na rua Maestro Cardim, 837, 1º andar, São Paulo-SP, telefones 288-6523 e 284-8929.

Senador recebe esclarecimentos sobre eutanásia

A União das Sociedades Espíritas do Rio de Janeiro enviou correspondência ao senador Gilvan Borges para esclarecê-lo sobre a posição espírita diante da eutanásia e para que seja motivo de reflexão, já que ele apresentou projeto de lei de sua autoria sobre o assunto.

Final dos tempos vira tema de seminário

Em 25 de agosto o médium e orador Ariston Teles estará em São Paulo apresentando um seminário na nova sede da Federação Espírita. O evento acontecerá entre 9 e 12 horas, e abordará o tema O Final dos Tempos. O trabalho está fundamentado numa ampla pesquisa sobre os grandes e preocupantes acontecimentos previstos para os próximos anos.

Grupo da USP atende doentes desenganados

O Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da USP, que também faz parte do Centro de Pesquisas do Pineal-Mind e do Departamento de Saúde Mental da AME-SP, iniciou o atendimento psicoprofilático às pessoas que se encontram fora de recursos de cura, ou seja, aquelas que se encontram em fase terminal de suas doenças. Esse grupo de profissionais está desenvolvendo um trabalho de suporte ao paciente terminal e sua família, procurando orientá-los e atendê-los em suas necessidades emergentes. Outras informações pelo telefone 573-6770 com as psicólogas Fátima ou Vera.

Obra deve ser lançada ainda este mês

O Grupo de Divulgação de bibliografia Espírita (GDBE), de Salvador - BA, comunica que a obra a ser publicada no início deste ano, estará sendo lançada este mês. Por motivos superiores, que objetivaram melhor servir ao público interessado, houve o atraso. Outras informações pelo telefone (071) 382-5014.

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
Silvio do Espírito Santo
REVISÃO: Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

2º Simpósio de Comunicação

Entre os dias 6 e 8 de setembro acontecerá, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo (rua Maria Paula, 140), o 2º Simpósio Espírita de Comunicação Social. O evento será aberto com palestra do professor e ex-presidente da USE, Antônio César Perri de Carvalho, que abordará o tema Divulgação com Resultados.

No dia 7, terá início, a prévia do I Congresso Brasileiro de Divulgação do Espiritismo, que acontecerá em Recife no próximo ano. Em seguida, será apresentada, pelo instituto de Divulgação Espírita da Bahia, uma pesquisa sobre o centro espírita, montada e coordenada pelo instituto.

Caio Salama, Hamilton Saraiva, Adalgiza Balieiro, Marco Aurélio Medrado e Jether Jacomini Filho são alguns dos conferencistas já confirmados. Os interessados em participar do simpósio devem entrar em contato com os seguintes telefones: (011) 952-6864 (das 8 às 11 horas), 950-1483 (após às 19 horas), 858-8367 e 952-1582 (das 14 às 18 horas).

Encontro de Parapsicologia

O Primeiro Encontro Ibero-Americano de Parapsicologia e o Segundo Encontro Psi 1996, que acontecerão entre os dias 16 e 17 de novembro, no Hotel Internacional Adrazi (Santiago, del Estero 349, Buenos Aires), esperam reunir na capital argentina um grande número de investigadores na parapsicologia com o objetivo de desenvolver assuntos de interesse comum e consolidar o verdadeiro objetivo da Ciência.

Os eventos, que têm o apoio da Associação Latino-Americana de Parapsicologia (Apla) e organização da Revista Argentina e Instituto de Psicologia Paranormal e Agência Latino-Americana de Informação Psi, permitirão que se abra um foro livre de discussão sobre aspectos teóricos, históricos, clínicos e experimentais no campo da parapsicologia. Informações pelo telefax (541) 305-6724 ou E-mail: rappepar.psico.net.

Concurso de Poesia Mediúnica

O Centro Espírita A Caminho da Luz, em comemoração aos seus 21 anos de atividades, lança o 1º Concurso Nacional de Poesia Mediúnica. A Arte Poética Castro Alves e a Federação Espírita do Estado de São Paulo estão apoiando o evento. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (011) 965-0317, e fax 965-2576, pessoalmente na sede da instituição (rua Jalisco, 12, Água Rasa, São Paulo-SP) ou pela Internet baracatet-ba.com.br.

Para participar, o candidato deve participar com apenas uma poesia, que não deverá ser mediúnica (psicografada). A inscrição deve ser feita pelo candidato, que enviará a poesia datilografada, em duas vias, para o seguinte endereço: Arte Poética Castro Alves –VI Concurso de Poesia Espírita, Caixa Postal 65.077, CEP 01390-970, São Paulo-SP, tendo cuidado de assiná-la com pseudônimo e enviar a identificação em envelope lacrado à parte. Deverá indicar se deseja que outra pessoa declame sua poesia ou será ele próprio. As poesias devem ser enviadas até 31 de agosto.

Iceb Faz Ciclo de Estudos

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro) estará dando continuidade este semestre ao seu ciclo de estudos. Nos dias 3 de agosto e 7 de setembro, Sérgio Carvalho do Nascimento abordará o tema As Conseqüências da Doutrina Espírita; em 5 de outubro e 2 de novembro, Jorge Andréa dos Santos e Américo Domingos Nunes Filho, falarão sobre Forças Sexuais da Alma.

Doutrina Espírita e sua Relevância na Marcha do Progresso será o assunto desenvolvido em 10 de agosto e 14 de setembro por Hernani Alves dos Santos e Obras Póstumas: Estudo Crítico, em 12 de outubro e 9 de novembro, por Zilda Alvarenga. Nos dias 17 de agosto e 21 de setembro o Iceb, através de Lenice Dias Campos, estará tratando tema Um Estudo em Torno do Sermão da Montanha e em 19 de outubro e 16 de novembro Gothardo José Portela de Miranda e César Soares dos Reis abordarão Espiritismo e Evolução. Os temas Direito e Espiritismo, por José Naufel, e Parapsicologia, Psicotrônica e Espiritismo de Américo de Oliveira Borges e Neandertal Porfírio de Araújo Alves encerrarão o evento.

Ainda em 31 de agosto e 1º de setembro, Ney e Maria Júlia Prieto Peres falarão no Simpósio III Terapias de Vivências Passadas. Em 30 de novembro, haverá uma sessão de repercussão com mostra de vídeo. Outras informações pelos telefones (021) 224-1244.

Lançado Boletim Informativo da Abrade

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) comemorou em, 21 de abril, seu 20º aniversário com a palestra de Ney Prieto Peres, que, na presença de mais de 600 pessoas na Federação Espírita Pernambucana, traçou um histórico da instituição, relembrando sua origem e os grandes acontecimentos que marcaram sua trajetória. Após a conferência foi apresentado o lançamento do boletim Abrade Informe, que será trimestral e servirá como órgão informativo da instituição e como espaço para divulgação das ADEs existentes no País.

Samaritanos precisam urgente de voluntários

A Associação de Apoio Vida e Amizade Samaritanos, instituição filantrópica, sem vínculos políticos, religiosos ou financeiros, tem como principal objetivo a prevenção ao suicídio. Como trabalha com voluntários, a instituição tem tido poucas pessoas para fazer o atendimento. Por isso convoca os interessados e se coloca à disposição pelo telefone (011) 293-4111 (rua Santo Afonso, 107, sala 22, Penha. CEP 03632-020, São Paulo - SP).

1º Fórum Baiano de Espiritismo

Entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, acontecerá o 1º Fórum Baiano de Espiritismo, no auditório do Ibep (avenida Visconde de Itaboraí, 989, Amaralina), que abordará A Morte e o Morrer. As Inscrições devem ser feitas até 10 de agosto, na Livraria Espírita Boa Nova Orixás Center, 56 (telefone (017) 329-1527); e Instituto de Divulgação Espírita da Bahia, na avenida Sete de Setembro, 166, edifício São Luiz, sala 105, São Bento, Salvador (telefax (071) 322-4120).

União Macaense promoveu evento

A União Espírita Macaense promoveu, no mês de julho, a 50ª Semana Espírita Macaense, tratando do Espiritismo diante do Ser, do Destino e da Dor.

Rio Grande do Sul inscreve até 31 de outubro

O 3º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul acontecerá entre os dias 1º e 3 de novembro, no Centro de Eventos São José–Hotel Plaza São Rafael (avenida Alberto Bins, 509, Centro, Porto Alegre).

As inscrições para o evento, que terá como tema principal Espiritismo: Paradigma para a Humanidade, devem ser feitas até 31 de outubro. Outras informações pelos tels./fax (051) 224-1493 ou 228-2038.

AME-SP

Programação

1/8 - Estudo do livro *Mecanismos da Mediunidade*, Dr. Roberto Brólio.

8/8 - Seminário de Física com Samuel de Souza, tema: O átomo. As partículas atômicas. Os modelos atômicos.

15/8 - Seminário Médico-Espírita (duração: 2 horas) com Dr. Sergio Felipe de Oliveira: Pontos de Contacto entre Medicina e Espiritismo na História da Psicanálise: a) Gustav Geley, Freud e o Espiritismo, b) Pasteur, Virchow e a Materialização do Espírito, c) Reflexões de Kardec em Psicologia e Psiquiatria.

22/8 - Seminário de Física com Samuel de Souza: As Quatros Forças Básicas. A Questão da Unificação.

29/8 - Palestra: Força Vital e Terapêutica Homeopática: Pontos de Interseção com o Espiritismo, Marco Antonio Palmieri.

AME-MG

Entre os dias 1º e 3 de novembro, Belo Horizonte será palco de mais um encontro de profissionais e hospitais espíritas. A Associação Médico-Espírita de Minas Gerais estará realizando o 4º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental, que tratará do tema: Os Desafios em Saúde Mental e as Contribuições da Terapêutica Espírita. Outras informações na AME-MG, pelos telefones (031) 332-5293 e 332-5509.

6º Congresso Espírita do RN

De 29 de agosto a 1º de setembro o Centro de Convenções de Natal estará sediando o 6º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte. Promovido pela Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, o evento terá como tema central: Nos Painéis da Obsessão.

O encontro será aberto com a conferência: A Filosofia Cósmica do Evangelho. Nos dias seguintes, vários expositores estarão falando sobre o processo obsessivo. Entre os diversos temas estão: Os Laços Reencarnatórios e a Gênese do Processo Obsessivo; Neurofisiologia da Consução Nervosa na Patologia Obsessiva; Disritmia Vibratória e a Origem das Doenças Físicas; a Problemática Obsessiva na Gestação; Profilaxia e Terapêutica da Obsessão; Terapêuticas Alternativas e a Importância do Evangelho no Lar; entre outros. Haverá cursos paralelos ao evento, abordando os Sintomas da Patologia Obsessiva Infantil; Ensaio Terapêutico e Resumo de Casuística e a Ciência da Espiritualidade Aplicada à Medicina.

Outras informações na Secretaria do Congresso pelos telefones (084) 222-3772 e 221-7514.

Casa de Vinhedo Quer Mãe Social

Muitas pessoas ignoram a existência de uma profissão muito especial e diferente: a de "mãe social".

Bem, só a palavra mãe, já diz muito. Sabemos que existem muitas crianças órfãs ou abandonadas nas ruas, em hospitais etc, conseqüentemente, sem alguém que as aconchegue ao peito, que lhes dê carinho, que as amem como filhos e a quem elas possam chamar de mamãe.

A mãe social é aquela que vai ser a mãe dessas crianças, que vai cozinhar, fazer e dar mamadeiras, dar banhos, trocar fraldas, lavar, passar, agasalhar, orientar e, acima de tudo, amar essas criaturinhas, acolhendo-as em seu peito e fazendo tudo o mais que nossas mães fizeram conosco.

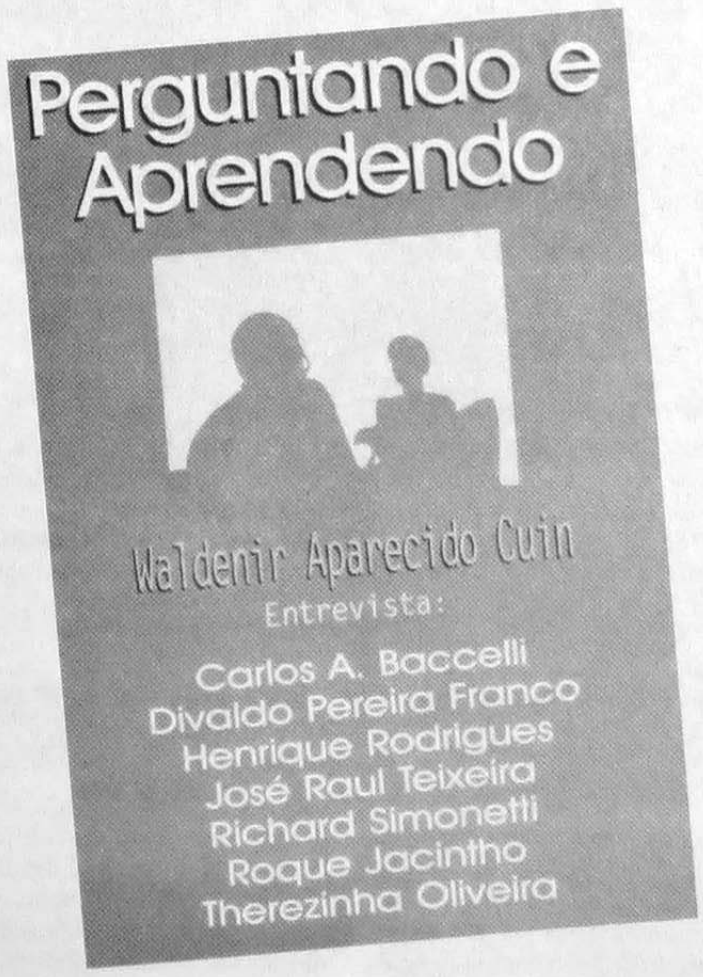
Pois bem, o objetivo do Grupo Irmãos do Caminho é dar, a algumas crianças órfãs, um lar e uma mãe. Para isso, a entidade construiu uma casa em Vinhedo - SP, equipada e com acomodações confortáveis para abrigar crianças órfãs, com idade de ingresso de 0 a 6 anos.

A mãe, na necessidade, contará com uma auxiliar nas tarefas domésticas. Terá todo apoio da diretoria da Instituição, que assumirá a guarda dessas ciranças e que será provedora desse lar, oferecendo os meios materiais e espirituais no sentido de amparar, apoiar, dirigir e tudo o mais necessário para que mãe e filhos tenham uma vida normal e protegida.

A legislação garante direitos trabalhistas normais à função de mãe social e deverá ela preencher os seguintes pré-requisitos: ter idade entre 25 e 40 anos, boa saúde física e mental, curso de 1º grau ou equivalente, ser solteira, viúva ou desquitada, de preferência sem filhos ou com filhos já criados e possuir boa conduta social. As candidatas passarão por treinamento e estágio, além de teste psicológico, para serem aprovadas.

Muitas candidatas assustam-se com essas exigências, porém sem motivo, pois uma grande maioria delas preenche tranqüilamente esses requisitos. Portanto, se você possui esse perfil ou conhece alguém que o tenha, entre em contato com o telefone (019) 876-2176 e fale com Neusa.

ESTANTE ESPÍRITA



Perguntando e Aprendendo, de Waldenir Aparecido Cuim e publicado pela Editora EME, traz entrevistas com alguns dos mais destacados espíritas da atualidade (Carlos Bacceli, Divaldo Pereira Franco, Henrique Rodrigues, José Raul Teixeira, Richard Simonetti, Roque Jacintho e Therezinha Oliveira), colhendo a opinião deles a respeito de muitos problemas que afligem a humanidade. O autor classificou as questões de acordo com os assuntos, reunindo-as em capítulos específicos, oferecendo ao leitor uma forma fácil e prática de analisar as opiniões de diversas pessoas sobre cada tema.

Centro Espírita apresenta várias peças teatrais

Várias peças estarão sendo apresentadas, em agosto, no Centro Espírita Manoel Bento (rua Alfredo Pujol, 77, Santana). Elas acontecerão sempre aos sábados e domingos, a partir do dia 10.

CONFRADE LANÇA SEU QUINTO DISCO

O confrade Flávio Fonseca, cantor e compositor, está lançando seu quinto disco, o cd A Força que Ecoa em Todo Canto. Flávio tem se apresentado em eventos espíritas (1º Congresso Espírita Mundial, em Brasília; XL Concafras, em Cuiabá, entre outros), fez trilhas para teatro espírita (Camila, Em Nossas Mãos), e canta também em Esperanto.

No disco há músicas de diversos gêneros, sempre passando de alguma forma boas mensagens, para levar ao grande público o conforto, a esperança, a confiança em Deus e na vida. Há no repertório, por exemplo, uma canção composta sobre poema de Auta de Souza, e outra sobre um trecho do livro Missionários da Luz, de André Luiz, ambos psicografados por Chico Xavier.

Competentes músicos acompanham a voz de flávio, em instrumentais formados por piano, violão, baixo, bateria, trompete, violoncelo, entre outros.

O lançamento oficial foi realizado em *show* no Teatro Nacional de Brasília (Sala Martins Penna), nos dias 23 e 24 de maio.

E o cd já se encontra à disposição dos interessados, por R$ 15,00, já incluídas as despesas de remessa. Envie um cheque nominal à Pique-Pega Arte e Produção Ltda., Caixa Postal 3900, CEP-70084-970, Brasília-DF, e o disco seguirá sem demora pelo correio. (Consulte-nos sobre descontos para revendedores e distribuidores.)

Flávio Fonseca se coloca à disposição para levar este *show* a qualquer cidade brasileira, revertendo a bilheteria para uma Instituição Espírita local. Maiores informações pelo telefone/fax (061)273-9002.

LANÇAMENTO

O Evangelho Segundo o Espiritismo

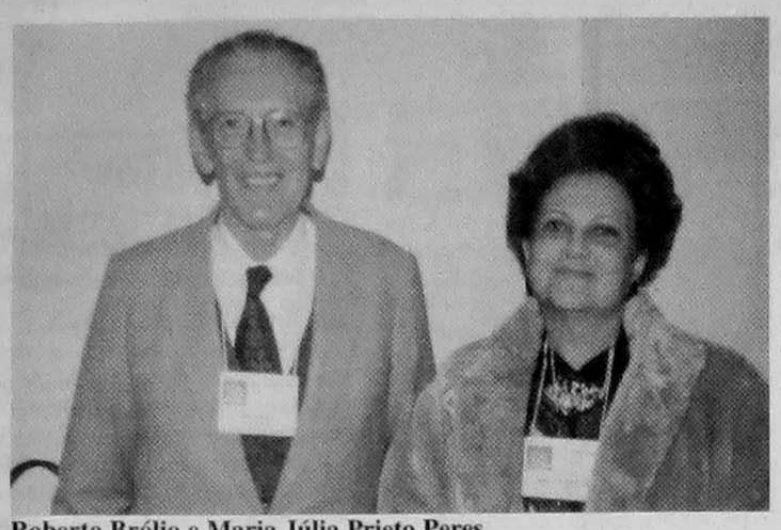
Allan Kardec

- Tradução J. Herculano Pires
- Revisado e com Índice Remissivo
- Belíssima Capa
- Formato 14x21

Apenas R$ 7,50

EDICEL®

Quadra 05 - CL 23 - loja 3 - Cx Postal 7751-970-Sobradinho-DF
Fone/Fax: (061) 591-9592


Roberto Brólio e Maria Júlia Prieto Peres

Elisabeth R. Nicodemos e Fátima Regina Saldanha

Suely Abujadi e Marco Antonio Palmieri

MÉDICOS COMPROVAM CURAS ESPIRITUAIS

(cont. pág. 1)

"Hoje, a medicina contemporânea perdeu suas raízes espirituais, pela influência do modelo materialista-reducionista seguido pelas escolas médicas, centrando suas preocupações no corpo e nas funções orgânicas. O médico é visto, e também se vê, como um consertador de relógios, acredita que consertando pequenas áreas do corpo, como se este fosse constituído de peças desmontáveis, obterá a restauração plena da saúde das pessoas", prosseguiu Marlene Nobre. "Mas, felizmente, a física moderna sofreu verdadeira revolução conceitual, desde o início deste século, demonstrando que o homem vive em uma verdadeira rede de relações dinâmicas, estando integrado ao micro e ao macrocosmo", ressaltou.

"A medicina , mais cedo ou mais tarde, terá que absorver o novo modelo proposto pela física moderna, o do homem integral – corpo e mente", prosseguiu.

"Estamos aqui reunidos para buscar um novo paradigma para a ciência, em especial para a medicina, para tanto, conclamo a todos os colegas que militam em centros e instituições espíritas e que ainda não se integraram às atividades da AME que venham se juntar a nós. Sejam bem-vindos todos os participantes da 1ª Jornada", concluiu.

Aula inaugural

Jorge Andréa dos Santos proferiu a aula inaugural sobre o tema Herança Espiritual na Reencarnação, agradecendo, inicialmente, o movimento de dissociação das AMEs pelo Brasil, fato da maior importância para o incremento da pesquisa e do estudo médico-espírita.

"A herança física é bastante aceita, mas só a herança espiritual pode explicar a existência de gênios em famílias simples e de deficientes em famílias sãs e inteligentes. E isso está sendo comprovado através da psicologia transpessoal e da terapia de vivências passadas", ressaltou o dr. Jorge Andréa. Todo o teor de sua conferência, bem como a dos demais expositores estarão, proximamente, no *Boletim nº 11* a ser editado pela AME-SP.

A seguir, Sergio Felipe de Oliveira, pesquisador do Instituto Biomédico da USP e diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP abordou o tema Pineal, Recentes Pesquisas na USP.

"Todo o corpo é regulado pela dimensão tempo e a glândula pineal é o organizador, no tempo, de toda a estrutura corporal. Através dela é que nos conectamos com a Terra, com a lua, com o sol, enfim, com todo o universo", explicou.

Com relação ao trabalho que desenvolve na USP, Sérgio Felipe enfatizou: "Temos que falar em Espírito nas faculdades e em todo lugar, pois, se existe a vertente materialista, nós defendemos a vertente espiritualista como uma hipótese científica. Se não há uma comprovação científica do espiritualismo, também não houve uma comprovação do materialismo. A Ciência ainda não provou nem um, nem outro".

A cura sob vários ângulos

Tendo como coordenador o médico Mário Prieto Peres e a psicóloga Juliana Prieto Peres, como relatora, foi realizado o painel A Cura Sob Vários Ângulos. Inicialmente, Alfredo de Castro, um dos fundadores da Associação Paulista de Homeopatia, falou sobre A Cura Pela Palavra, enfatizando a importância dos pensamentos positivos na saúde, geradores de palavras e atos. Faz sucesso a **receita psíquica** que prescreve aos pacientes, com recomendações de ordem ética e emocional e que deve ser seguida juntamente com os remédios a serem utilizados. São três as recomendações dessa receita: 1) Achar tudo bom; 2) Nunca se irritar; 3) Não gastar energia à-toa.

Fátima Victória

José Nilson Nunes

Maria Graciete

Sérgio Felipe

Núbor Facure

Henrique Carvalho

Roberto Brólio abordou A Cura Quântica, falando sobre a possibilidade de interferência de forças biomagnéticas e mentais sobre os átomos, ressaltando o poder curador do espírito e da fluidoterapia, através desse mecanismo.

Ricardo Sallum, otorrinolaringologista e vice-presidente da AME-Baixada Santista, trouxe importante contribuição prática, apresentando casos de pacientes curados espiritualmente, em trabalhos comuns de Centro Espírita de Santos, com utilização de passes e água fluidificada. Sallum teve o cuidado de mostrar exames complementares, inclusive tomografias computadorizadas e ressonância magnética, antes e depois das sessões de cura, até mesmo com o testemunho de colegas não espíritas sobre os pacientes.

Marcou muito o caso de um portador de câncer no rim esquerdo, com extensão da doença também para o pulmão e o fígado, que ficou completamente bom após as sessões de curas espirituais.

Ricardo ressaltou "a necessidade de pensamentos positivos, da prece, da mudança de atitude mental para se evitar as doenças e procurar sanar as que já possuímos".

Gestação, aborto, transplantes

Após o almoço, oferecido no refeitório do prédio da FEESP, a psicóloga Lucy Delgado abordou o tema Tratamento Espiritual conjugado à Assistência Médica e Psicológica na Gestação de Risco e a psicanalista Fátima Regina Saldanha expôs sobre o mesmo tratamento, mas destinado aos pacientes terminais. Esses programas estão sendo desenvolvidos pelos alunos de pós-graduação *latu sensu*, com atendimento prático aos pacientes, sob a responsabilidade de Sergio Felipe de Oliveira.

Em seguida, Sarah Simões discorreu sobre Modelo de Montagem da Central Espírita de Transplantes de Órgãos e Transfusão de Sangue, citando o *Boletim Médico-Espírita nº 9*, no qual os autores discutem a ética no transplante de órgãos, e o livro *Lições de Sabedoria*, com orientações de Chico Xavier sobre a doação de órgãos.

Nanci Figueiroa Rezende, que exerce clínica médica e atua no Hospital Ipiranga, falou sobre a Questão dos Paradigmas, o Espiritismo como Ciência e sua Repercussão na Academia de Medicina.

Magnetismo: Conceito e Aplicações na Medicina foi o tema abordado pelo físico e pesquisador de Campinas, Henrique M. B. Carvalho; em seguida, Elisabeth Rezende Nicodemos, tesoureira da AME-SP, discorreu sobre Sonambulismo, Letargia e Catalepsia.

Coube a Antonio Moraes, ginecologista e obstetra, o encerramento dos trabalhos do primeiro dia da Jornada, explanando sobre Anticoncepcionais, Esterilização e Aborto. Fez minuciosa exposição dos métodos contraceptivos, tanto os reversíveis, como a tabelinha e a pílula, quanto os definitivos, como a ligação das trompas e a vasectomia. Ressaltou que "o aborto provocado traz diversas complicações físicas, mentais e emocionais, além daquelas com a Espiritualidade".

Fenômenos místicos e reforma íntima

Na manhã de domingo (30/6), o diretor de Pesquisa da AME-MG e vice-presidente da AME-Brasil, Roberto Lúcio Vieira de Souza, convidou o público presente para o IV Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental (Enesam) a realizar-se em Belo Horizonte, de 1º a 3 de novembro próximo.

Desenvolvimento do Vínculo Mãe-Pai-Bebê foi a palestra inicial do dia, a cargo de Suely Abujadi, médica pediatra. "Cada criança tem o seu ritmo e deve ser cuidada de acordo com os sinais que emite. É como se fosse uma música em que a criança deve dar o tom", explicou Suely.

Em seguida, o professor titular de neurologia da Unicamp, Núbor Facure, utilizou-se de *slides* para explicar o tema Anatomia da Inconsciência. Os Fenômenos Místicos Vistos por um Neurologista". Discorreu sobre as funções motoras e hierarquizadas, como a reflexa, a automática e a voluntária consciente; as funções cognitivas, que são a linguagem, a memória, a atenção, o raciocínio e o pensamento; e o conhecimento através de três níveis de abordagem: o saber através do sábio – a experiência do cotidiano; o do cientista – que toca a realidade física; e o do místico – com a experiência transcendente. "A experiência mística é uma vivência neuropsicológica que se processa no limiar da consciência", ressaltou.

E concluiu aconselhando o caminho da prece, da reflexão e da meditação.

Maria Graciete Cavalcanti, médica com especialização em TRVP e Psicologia Transpessoal, abordou Reforma Íntima como Modelo de Cura. A tônica da palestra baseou-se na necessidade de transformação pelo conhecimento, pelo sentimento e pela aceitação de si e do próximo. "Essa é a essência para a reforma íntima, curando-nos dos males que tanto nos afligem", concluiu Graciete.

Contribuição do Espiritismo para a Medicina

Sob a coordenação de Maria Júlia P. M. Prieto Peres, presidente do INTVP, e tendo como relator seu filho, Júlio Prieto Peres, psicólogo do mesmo Instituto, foi realizado, às 11 horas, o painel Contribuição do Espiritismo à Medicina. Primeiramente, na palestra No Campo das Obsessões, a expositora dra. Marlene Nobre ressaltou a importância das ideoplastias na construção de nossos destinos, mostrando também a semelhança entre os processos obsessivos e os alérgicos, além de explicar as parasitoses mentais e o vampirismo com casos concretos retirados do Novo Testamento, segundo ensinamentos de Emmanuel.

Em seguida, dr. Marco Antonio Palmieri, clínico e médico homeopata, analisou três casos de sua clínica particular que foram acompanhados através de terapêutica espiritual com resultados altamente positivos para dois deles.

No período da tarde, o dr. Sérgio Felipe de Oliveira desenvolveu o tema Desafios em Saúde Mental ressaltando: "É preciso que se entenda a mediunidade como uma função psíquica e que se não for bem direcionada, pode trazer grandes distúrbios mentais". Em seguida, Rodolfo Franco Bottini, matemático e estatístico, discorreu sobre a Catalogação de Hospitais Psiquiátricos e Grupos de Saúde Mental Espíritas no Brasil, procurando com esse trabalho fazer uma integração entre as diversas entidades e, futuramente, criar uma secretaria de apoio.

Adoção, quando? por quê?

Tendo como coordenadora Suely Abujadi e relator Marco Antonio Palmieri, realizou-se o painel Adoção, Quando? Por quê? Nele, a psicóloga, Márcia Fuga, abordou os Aspectos da Psicologia da Adoção e Marco Antonio Pereira dos Santos, médico pediatra e homeopata, falou sobre A Adoção e a Família Espírita". Após passar um vídeo, apresentando o Projeto Acalanto, que tem por finalidade divulgar e expandir a adoção no País, Santos foi muito aplaudido ao declarar: "Além de meus dois filhos biológicos, tenho quatro filhos adotivos, quatro irmãos adotivos, 25 adotivos na família e sou pediatra de quarenta crianças adotivas" (Veja entrevista de Marco Antonio, nesta edição, à pág. 6).

Pensamento e Saúde na Visão Espírita foi o tema desenvolvido pelo presidente da AME-BS, médico homeopata de Santos, José Nilson Nunes Freire. Ele ressaltou que 90% das doenças estão diretamente ligadas às más condutas do pensamento. "Daqui a algum tempo, dentro das universidades, levantar-se-á a seguinte questão: o Espírito existe ou não? Se não existe, vamos continuar agindo como materialistas, mas, se existe, temos de estudá-lo e mudar nossa conduta". Arrematando completou: "E não há literatura melhor para isso do que os livros de Allan Kardec".

Coube a Jorge Andréa o encerramento da 1ª Jornada com o tema Buscando a Evolução Psicológica Humana. De maneira bastante descontraída, procurou mostrar esquematicamente a trajetória do desenvolvimento do princípio inteligente. Andréa, um jovem de 80 anos, autor de 19 livros, foi muito aplaudido pela sua contribuição ao evento e ao movimento médico-espírita, em décadas de dedicação.

Finalmente, momentos de grande emoção tomaram conta do auditório, no ato final. Apresentaram-se a cantora Paula, o coral Jesus de Nazaré e o tenor Jôse com músicas suaves – o tema de Ghost, a música de Montserrat Caballié e a Ave-Maria de Gounod. Ao término dessa última música, a dra. Marlene Nobre fez a prece de agradecimento por todas as bênçãos colhidas ao longo do encontro, encerrando o evento.

Emoção pura de leveza e paz pairava no ar oriunda de regiões desconhecidas.

(Colaboraram: Sidônio, Cida, Rosamar e Izildinha)

Editorial

A Bienal do Livro a realizar-se este mês no Expo Center Norte, nas proximidades do Terminal Rodoviário Tietê, em São Paulo, é um evento de grande significado para a cultura do país. O período aberto ao público é de 17 a 25 de agosto, das 10 às 22 horas, mas, desde o dia 13, já estará funcionando para profissionais da área. A USE e a FEB estarão juntas com um estande de 50m², localizado no Pavilhão Vermelho, setor 42, de esquina. A FEESP também estará presente no mesmo pavilhão, no estande 171.

A AME-SP e a FE foram convidadas pela Federação a expor no mesmo espaço, aproveitando assim essa feliz oportunidade de difundir suas publicações.

Sem dúvida, a Bienal é uma festa de cultura e o livro espírita precisa estar presente de forma maciça, uma vez que é objeto de desejo de uma grande parcela da população brasileira. A mídia tem difundido a marca extraordinária de vendagem dos livros recebidos por Chico Xavier. Mais de 10 milhões de exemplares. Nem mesmo Jorge Amado o supera. É inegável também o interesse das novas gerações pelo Espiritismo. Todos esses dados apontam para o caminho da maturidade espiritual. É preciso que as instituições espíritas, especialmente as que se dedicam à divulgação da Doutrina pelos meios de comunicação, conscientizem-se da necessidade de confraternização, revelando maturidade e discernimento. Saudamos, com alegria, a reunião das Editoras Espíritas em uma entidade que as congregue e também à instituição já fundada que congregou os Distribuidores de Livros Espíritas.

Vale a pena lutar por esse ideal. "O livro representa vigoroso ímã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, em todos os setores da Religião e da Ciência, da opinião e da técnica, do pensamento e do trabalho. Por esse dínamo de energia criadora, encontramos os mais adiantados serviços de telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as idéias dos espíritos superiores que passaram por nós, há séculos", ensina Emmanuel. Que este seja um dos nossos compromissos!

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500

Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto

CTM VIAGENS & TURISMO

CANCUN
07 NOITES FRETAMENTO
Os melhores Hotéis: F. A. Coral Beach, Marriott, Melia Cancun, Calinda Beach c/ café da manhã tipo buffet e translados
à vista US$ 999,00
ou 3x US$ 333,00 (sem juros)
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 1º de setembro/96

Fortaleza
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL IBIS ***
à vista R$ 624, ou 3x R$ 208,

Natal
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VILA DI MARE ***
à vista R$ 525, ou 3x R$ 175,

Porto Seguro
7 NOITES - 7 Refeições
HOTEL POUSADA VILA DEL REY ***
à vista R$ 445, ou 10x R$ 148,33

Maceió
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VERDE MAR ***
à vista R$ 495, ou 10x R$ 73,

Conheça as melhores pousadas e Arraial D'ajuda e Trancoso
HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO
Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizado com voôs diretos no Boeing 737-500 da RIO-SUL

Terra Santa e Egito
10 DIAS - 7 NOITES
Passagem aérea + Hotéis de Categoria Primeira, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo Total de 6 refeições.
Saídas semanais às terças-feiras
A partir de US$ 2215,00 à vista
ou 15x US$ 246,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 1 de setembro/96

Europa Romantica
14 DIAS - 7 NOITES
França, Suiça, Austria e Itália com VARIG
Saídas semanais aos domingos
a partir de US$ 898,00 à vista
ou 10x US$ 292,00
Preço por pessoa em apto. duplo
Preços válidos para retorno até 1 de setembro/96

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para retorno até 01/09/96 (Exceto Feriados). Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hoteis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

C T M VIAGENS E TURISMO FONE / FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645

A Transcomunicação Através dos Tempos (XXV)

PRIMEIRAS TCIs COM INSTRUMENTOS ELÉTRICOS

Você não pode adquirir experiência fazendo experimentos. Você não pode criar a experiência. Você deve submeter-se a ela. (Albert Camus)

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

Preâmbulo

Seria humanamente impossível colecionar e descrever todas as tentativas realizadas até agora visando obter comunicação com os entes do mundo espiritual. Inicialmente, tais experimentos eram realizados com substâncias, práticas mágicas ou instrumentos mecânicos. Eram tentativas de obter-se sinais da presença, e receber informações de algum ser incorpóreo; do Espírito de alguém falecido, ou de uma Entidade preternatural, tal seja, uma divindade, um elemental, um anjo, um demônio etc.

Na transcomunicação instrumental com os seres ditos espirituais, particularmente com os Espíritos de pessoas desencarnadas, as tentativas, no Século XIX, na sua grande maioria, e começo do Século XX, eram do tipo mecânico. Acreditava-se na possibilidade de provocar e controlar por meio de artefatos engenhosos, os fenômenos de **toribismo** (ruídos, pancadas sonoras etc.), escrita direta e ações físicas sobre a matéria (parapirogenia, movimento de objetos, aporte etc).

Assim que ocorreu o advento do uso prático da eletricidade, foram inventados vários sistemas sofisticados destinados à transcomunicação instrumental, utilizando-se os recursos da eletrotécnica. Nessa fase, surgiram inúmeros sistemas que combinavam as faculdades dos médiuns de "efeitos físicos" com aparelhos sensíveis capazes de acionar eletricamente máquinas de escrever, impressoras ou outras modalidades de registro. Tais engenhos deveriam produzir transcomunicações sem a intermediação do sensitivo. Este último funcionaria apenas como agente fornecedor de uma suposta energia capaz de ativar os contactos destinados a franquear a passagem da corrente elétrica. A eletricidade acionaria os mecanismos registradores das comunicações fornecidas pelos Espíritos.

Parece que o aparelho que teria proporcionado uma comunicação direta com os espíritos, porém sem a intermediação mediúnica, foi o **dinamistógrafo**. Vejamos o que vem a ser este aparelho.

O Dinamistógrafo

Em 1911 foi publicado na Holanda um livro intitulado *O Mistério da Morte*. Seus autores eram os físicos holandeses Dr. J. L.W. P. Matla e Dr. G. J. Zaalberg Van Zelst.

O referido livro contém a descrição de um aparelho elétrico que aqueles dois físicos afirmam haver sido planejado pelos Espíritos e ensinado a eles como construí-lo. Deram-lhe o nome de **dinamistógrafo**. Tal aparelho foi instalado isoladamente dentro de um cômodo. Uma pequena janela envidraçada permitia a observação do equipamento, o qual funcionava sozinho. As mensagens eram transmitidas pelo código Morse. Segundo os autores da referida obra, foram recebidas pelo dinamistógrafo extensas mensagens do falecido pai do Dr. Zaalberg Van Zelst. (Fodor, 1974, p.112).

Outras tentativas para obter a comunicação direta com os Espíritos foram realizadas por investigadores persistentes, mas nem todas com resultados positivos. Entre esses pesquisadores figura o grande e famoso inventor *Thomas Alva Edison* (1847-1931).

Mas bem antes desses sistemas de TCI mediante os recursos elétricos, foi registrado, na época, o rumoroso episódio de *Jonathan Koons* pela grande espiritualista Sra. Emma Harding, na sua obra clássica *Modern American Spiritualism* (1870), assim como na revista *The Spiritual Telegraph* (1853), no livro do Dr. Robert Hare: *Experimental Investigations* (1855) e, finalmente, no primeiro volume do livro da História de Frank Podmore: *Modern Spiritualism* (1902).

Ernesto Bozzano (1862-1943) também procurou divulgar esse importante acontecimento conforme iremos ver.

A Bateria Electromagnética de Jonathan Koons

O episódio de Jonathan Koons poderá ser de grande importância para uma futura compreensão do processo fundamental da TCI. Ao que nos parece, a "bateria electromagnética" de Jonathan Koons teria sido o primeiro instrumento elétrico destinado à transcomunicação com os Espíritos. Segundo o próprio Jonathan Koons, foram também os Espíritos que lhe ensinaram a construir a referida bateria.

Jonathan Koons era um próspero fazendeiro no município de Millfield, condado de Athens, em Ohio, EUA.

Em 1852, ele tornou-se adepto do *Spiritualism*, tendo sido, então, informado de que era um médium excepcional, assim como seus filhos. Orientado pelos Espíritos, Jonathan construiu um barraco de madeira com, aproximadamente, quatro por cinco metros. Nesse recinto, ele colocou vários objetos capazes de produzir ruído; em sua maioria instrumentos musicais. Existia, também, material para obter a **escrita direta**. Havia ali duas mesas. Uma delas, a mesa mediúnica, servia para os médiuns e assistentes que se sentavam ao redor dela. A outra mesa era quadrada, e sobre ela estava colocado um **aparelho** para facilitar a comunicação com os Espíritos. Tratava-se da "bateria electromagnética".

Ernesto Bozzano publicou na *Revue Spirite*, nos números de agosto, setembro e outubro de 1925, um estudo sobre a "bateria electromagnética" que Jonathan Koons construiu orientado pelos Espíritos. Infelizmente, Bozzano não possuía a descrição minuciosa do referido aparelho. Sabe-se somente, informou Bozzano, que se compunha de elementos de cobre e zinco conectados de forma complexa. Em torno da bateria, eram colocados os objetos destinados à transcomunicação com os Espíritos.

Ernesto Bozzano transcreve textualmente, em seu trabalho, uma comunicação fornecida pelos Espíritos através daquele aparelho. Devido à importância da referida informação, vamos reproduzi-la a seguir:

Ernesto Bozzano (1862-1943). Eminente metapsiquista italiano, autor de valiosas obras sobre Metapsíquica. Seu relatório acerca da Bateria Electromagnética de Jonathan Koons é um dos mais completos

"Em uma longa comunicação obtida pela escrita direta, na 'câmara espírita', **onde ninguém se encontrava**, lê-se, diz J. Koons, que os Espíritos empregam dois elementos principais para se comunicar com os vivos. O primeiro é um elemento **electromagnético**, constituindo o substrato do corpo etérico dos Espíritos; o segundo é a **aura física**, a qual corresponde ao que se chama de **força vital**, que se desprende dos organismos do médium e dos assistentes, ou que é subtraída das substâncias inanimadas.

"A combinação desses dois elementos dá origem a um terceiro elemento eminentemente ativo, embora esteja sujeito à influência do meio e principalmente das emanações dos organismos humanos.

"Quando as condições permitem que o elemento electromagnético seja o mais forte, então os Espíritos podem triunfar das leis da coesão e da gravitação; podem também dissolver e reconstituir qualquer substância, com extraordinária rapidez, ou erguer e transportar objetos mais ou menos pesados, tocar instrumentos musicais etc.; tudo isso devido à força que se acumulou com a ajuda da "bateria electromagnética".

"Analogamente, os Espíritos, saturando-se deste elemento, ficam em condições de se pôr em relação com os vivos, servindo-se do lápis e da pena, escrevendo mensagens e desenhando. É nesse estado que se manifestam por meio de pancadas e de ruídos, que dão origem a fenômenos vibratórios, ondulatórios e luminosos, ou que condensam as vibrações sonoras de modo a reproduzir a voz humana falando e cantando". (Marty, 1930, pp. 203-204).

Os Espíritos Guias de J. Koons explicaram que, "para produzir os fenômenos variados e poderosos de que se serviam para impressionar a imaginação, utilizavam um grupo de Espíritos inferiores muito terrestres, atraídos pelo mundo dos vivos, que eram os únicos em condições de manipular os fluidos dos médiuns e de os empregar, sob a direção e vigilância de Espíritos superiores." (Opus cit. p. 205).

Pelas informações que restaram até agora, parece-nos que a finalidade do trabalho conjunto dos Espíritos com a família Koons era fornecer a evidência acerca da sobrevivência e da comunicabilidade dos desencarnados.

Como irá ver-se mais adiante, há sempre um grupo de Espíritos operando os fenômenos, a partir do Plano Espiritual, em conexão com os encarnados possuidores de determinada faculdade paranormal. De acordo com as informações obtidas de variadas fontes, deve ser imprescindível a disponibilidade de uma substância ou energia capaz de servir como intermediária entre o Espírito e a matéria, a fim de possibilitar uma interação mútua por parte desses elementos. Essa substância, ou energia, toma várias denominações, conforme a fonte de informação.

O Livro dos Médiuns de Allan Kardec, capítulo IV, trata minuciosamente das manifestações físicas, descrevendo em detalhes o mecanismo desses fenômenos. (Kardec, 1861).

Há evidências de que a referida substância, capaz de intermediar a ação dos Espíritos sobre a matéria, durante algumas TCIs, seja uma modalidade de **ectoplasma** produzido sobretudo pelos operadores e assistentes humanos. Seria um "estado gasoso" do referido **ectoplasma**. É possível que as entidades espirituais obtenham, também, das estruturas vegetais e minerais, uma substância semelhante ao ectoplasma animal. (Andrade, 1984, pp. 173-174; Xavier, 1945, p. 112).

Na composição do ectoplasma deve entrar algo da parte dos Espíritos. Conforme já mencionamos anteriormente, os Espíritos informaram a Jonathan Koons que, na produção dos fenômenos de efeitos físicos, além dos agentes desencarnados, intervinham os seguintes fatores:

"1) Um elemento electromagnético qualificado *substratum* do corpo etérico dos Espíritos operadores.

2) A aura física que emana dos organismos do médium e dos assistentes, ou é subtraída a substâncias inanimadas." (Marty, 1930, p. 205).

Marty acresce que, segundo os Guias Espirituais, a aura e a força vital seriam coisas da mesma natureza, questão apenas de nomenclatura. Todavia, Marty é de opinião que a aura ou "fluido dos assistentes" difere da dos médiuns. Ele observa que o fluido emanado dos médiuns geralmente basta para produzir os fenômenos. Entretanto, o dos assistentes (não médiuns), embora possa contribuir para a produção dos efeitos, por si só não provocam resultado algum. Marty admite que existe uma diferença entre os fluidos do médium e os dos assistentes (não médiuns). Ele afirma que no fluido dos médiuns predomina o elemento **elétrico**; o dos assistentes é de natureza **magnética**. Segundo ele: "a combinação dos dois fluidos parece ser necessária para se obter poderosos efeitos físicos." (Opus cit. pp. 205-206).

Marty é um pesquisador pouco conhecido atualmente. Entretanto, pela sua tese apresentada no Congresso Espírita Internacional, de 7 a 12 de setembro de 1928, vê-se que ele foi um excelente investigador dos fenômenos paranormais objetivos (fenômenos de efeitos físicos).

Mas, voltando a focalizar o episódio de Jonathan Koons, verifica-se que ele e sua família eram assistidos por um grande grupo de Espíritos. Nandor Fodor (1974) informa que seu número atingia 165 entidades. Tais Espíritos diziam-se pertencentes a uma raça de homens conhecidos pelo título genérico Adão, que significa "barro vermelho". Todavia, ao que parece, eles teriam sido muito anteriores ao Adão bíblico.

Essa informação faz-nos recordar as revelações do Espírito Emmanuel, na obra *A Caminho da Luz*, psicografada por Chico Xavier. O capítulo III tem o título "As raças adâmicas", e trata das origens mais remotas das primitivas raças humanas surgidas nos albores da História. (Xavier, 1938).

Prosseguindo na informação, aquelas entidades afirmavam que seus chefes eram os "mais antigos anjos"; um dos quais, chamado **Oress**, exercia o cargo de instrutor do círculo. A particularidade mais marcante era que geralmente tais Espíritos assinavam suas comunicações com a denominação King (Rei) nºs 1, 2, 3. Em outras ocasiões denominavam-se "Servo e Discípulo de Deus".

O mais conhecido desses Espíritos foi **John King**. Esta entidade participou de inúmeras manifestações de **efeitos físicos** com vários médiuns, a partir da metade do Século XIX, na Europa. As suas manifestações mais notáveis ocorreram com a médium italiana Eusapia Paladino. (1854-1918).

De acordo com o próprio Espírito John King, ele fora o famoso pirata Henry Owen Morgan (1635?-1688), a quem Charles II (1660-1685) nomeou governador da Jamaica. (1680-1682).

John King revelou, em várias mensagens, que Eusapia Paladino era a reencarnação de uma filha dele. Outro Espírito que deve pertencer ao mesmo grupo é Katie King. Ela própria declarou que fora também uma filha de John King, cujo nome era **Annie Owen Morgan.**

As transcomunicações obtidas por Jonathan Koons eram ruidosas e, aparentemente, destinavam-se sobretudo a provocar impacto, atraindo a atenção das pessoas para a realidade da sobrevivência e comunicabilidade dos Espíritos após a morte do corpo físico. Pareciam haver sido planejadas com o intuito de ajudar a divulgação do *Spiritualism* entre as criaturas humanas ainda fortemente influenciadas pelas religiões dogmáticas e intolerantes, predominantes no Ocidente.

Entre os detalhes a respeito das sessões realizadas por Koons e descritas por Charles Partridge, no jornal americano *Spiritual Telegraph*, de 1855, há um episódio que nos chamou a atenção. Ele conta que cerca de 20 a 30 pessoas se reuniam no barracão, e uma vez o círculo formado, as luzes eram apagadas. Logo a seguir, os tambores ali colocados começavam a rufar fortemente, produzindo intenso e aterrador ruído, durante cinco minutos ou mais. Quando cessavam os tambores, ouvia-se a voz de *John King* saudando os assistentes, através de um megafone, e perguntando quais as manifestações desejadas. A seguir, era tocada nos instrumentos uma peça introdutória, fazia-se silêncio na assistência e começava a ouvir-se um coro de vozes humanas. Inicialmente, as vozes eram débeis como se estivessem muito distantes. Depois, o volume ia aumentando gradualmente até tornar-se normal, ressoando no interior do recinto, de forma inexplicável e muito harmoniosa.

Atualmente, ocorre fenômeno semelhante na Itália, na cidade de Grosseto, onde Marcello Bacci e seu grupo praticam a TCI por meios electrônicos. Não se trata de sons que surgem diretamente no meio do ar em um cômodo, como no tempo de Jonathan Koons. O som parte do alto-falante de um aparelho de rádio que capta as ondas emitidas pelos Espíritos. Ao que parece, estes possuem "estações emissoras" situadas no Plano Astral. Ao final de cada sessão de TCI, um dos companheiros de Marcello Bacci solicita um **coro** para o encerramento, e logo é atendido pelos Espíritos. Ouve-se, então, um canto executado por um conjunto de várias vozes humanas, surpreendentemente harmonioso e rico. (Bacci, 1985; gravação que acompanha o livro).

O fenômeno de música sem instrumentos não é tão raro, e tem sido relatado, ao longo da História, por testemunhas sérias, bem como descrito em várias crônicas e obras sobre fenômenos paranormais. Assim, por exemplo, as **Cartas do Pastor Jurieu**, 1689, referem-se a dezenas de ocorrências, com os nomes das testemunhas, de música transcendental ouvida durante a perseguição dos Hunguenotes na França. (Fodor, 1974, p. 258).

Apesar das fortes evidências da intervenção dos bons Espíritos nas sessões propiciadas por Jonathan Koons, este não escapou ao ataque das "forças das trevas". Seus vizinhos passaram a molestá-lo e à sua família. Deitaram fogo nas suas plantações, incendiaram as suas cocheiras e espancaram seus filhos. Finalmente, em conjunto, atacaram sua casa, obrigando Jonathan Koons a fugir, abandonando a zona rural.

Porém, Koons não desistiu de sua missão. Passou a perambular por várias localidades, onde exibia publicamente seus dotes mediúnicos. Com isso ele efetuou um grande trabalho de propaganda pela causa do antigo *Spiritualism* americano.

John Tippie

Jonathan Koons não foi o único médium a possuir uma bateria electromagnética construída por orientação dos Espíritos.

Distante cerca de três milhas havia uma outra fazenda vizinha à propriedade dos Koons, onde morava a numerosa família de John Tippie. Os Tippies possuíam dez filhos, todos médiuns.

Esse homem também recebeu orientação do mesmo grupo de Espíritos, e montou uma bateria igual à de Jonathan Koons, alojando-a em um recinto semelhante ao que este último construiu. As sessões realizadas pelos Tippies eram do mesmo estilo das levadas a efeito pelos Koons. (Fodor, 1974).

Conclusão

Sempre houve tentativas de obter comunicações diretas dos Espíritos por meio de aparelhos, de modo a evitar a intermediação mediúnica.

O fenômeno da voz direta foi diversas vezes aproveitado em combinação com os primeiros aparelhos electrônicos, como o microfone acoplado aos fones de ouvido. Mas, sempre se fazia necessária a intervenção do médium capaz de provocar a voz direta. Foi uma tentativa desse tipo que deu origem às gravações de vozes, conforme iremos relatar em breve. Aguardem.

Thomas Alva Edison (1847-1931). Este famoso inventor, nos últimos anos de sua existência, interessou-se vivamente pela TCI. Infelizmente não chegou a realizar o seu intento de comunicar-se com os Espíritos por meio de aparelhos elétricos

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Hernani Guimarães (1984). ***Espírito, Perispírito e Alma - Ensaio Sobre o Modelo Organizador Biológico***. São Paulo: Pensamento.

BACCI, Marcello (1985). ***Il Mistero delle Voci dall'Aldilá***. Roma: Edizioni Mediterranee.

FODOR, Nandor (1974). ***Encyclopaedia of Psychic Science***. USA: University Books.

KARDEC, Allan (1861). ***Le Livre des Médiuns***. Paris.

MARTY (1930). Os Fenômenos Físicos do Espiritismo e o Electromagnetismo, Congresso Espírita Internacional realizado em Londres de 7 a 12 de setembro de 1928, ***Extracto do Relatório***, versão portuguesa. Porto: Sociedade Portuense de Investigações Psíquicas.

XAVIER, Francisco Cândido (1938). ***A Caminho da Luz***. Ditado pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB.

XAVIER, Francisco Cândido (1945). ***Missionários da Luz***. Ditado pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB.

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

TELEFONEMAS DO ALÉM GRAVADOS DESDE OS ANOS 70

Há quem imagine que a Transcomunicação Instrumental seja uma área de pesquisa recente. Muito se engana. A TCI tem mais de 100 anos, inclusive, no Brasil. Hoje é fácil perceber as muitas tentativas que a Espiritualidade fez, durante esse século, para implantar os contatos conosco através de aparelhos, em vários pontos do mundo e em diferentes épocas. Já havíamos feito um levantamento histórico das ocorrências no Brasil e supúnhamos que não mais teríamos novidades. Enganamo-nos. Eis que acerca de seis meses atrás, soubemos da existência de um livro que relatava experiências, incluindo telefone e até o uso de secretária eletrônica, realizadas no Rio de Janeiro entre os anos 70 e 85. Com essa descoberta, fica estabelecido que o Brasil foi o primeiro país do mundo a receber telefonemas (conforme publicação de 1925) e o primeiro a gravá-las, conforme esse livro recém-descoberto.

Se foi o pioneiro, seria o caso de perguntar, porque nossos colegas europeus hoje estão à nossa frente? Fácil. Aqui, lamentavelmente, o desenvolvimento se dificultou devido à intransigência de alguns espíritas ortodoxos, sempre a desestimular a pesquisa. Quer nos parecer que muitos se esquecem da importância do **segmento científico** do Espiritismo – o único que lhe outorga a possibilidade de comprovações – ponto básico de diferenciação dentre as religiões. É esse segmento que torna o Espiritismo mais do que religião. Ele é também Ciência, como o colocou Kardec, embora poucos espíritas se lembrem disso. Na seqüência histórica dos contatos de TCI, é só o que vemos. Talvez, o descaso de nossos confrades tenha abatido tanto o ânimo da Espiritualidade que, por fim, eles decidiram fazer carreira fora de nosso país – quando então, sim, a TCI alavancou importância a partir dos anos 70 e se desenvolveu como fenômeno mundial.

Rio de Janeiro: os Primeiros Telefonemas Gravados

Através da obra *Mensagens dos Espíritos por Telefone* [1] (esgotado), de autoria do Dr. Luiz da Rocha Lima e publicado pelo Educandário Lar de Frei Luiz, em 1985, é que se soube dos telefonemas ocorridos.

Ler este livro é, para quem se interessa por Transcomunicação Instrumental, um passeio pelos domínios do fantástico. Nele, o presidente do respeitado centro Espírita Lar de Frei Luiz, no Rio, relata as centenas de telefonemas recebidos e gravados.

Pelas explanações do autor, Dr. Luiz da Rocha Lima, os telefonemas ocorridos se assemelhavam aos contatos recebidos por Oscar D'Argonnel entre 1917 e 1925 – ou seja, requeriam, impreterivelmente, um médium doador de ectoplasma, o que não mais ocorre nos atuais contatos. Naquele período, os telefonemas eram produzidos localmente (de espaço contíguo ao nosso terrestre), conforme as próprias entidades revelavam, daí a necessidade da energia. O livro não apenas relata as circunstâncias em que eram recebidos os telefonemas, mas inclusive todos os preparativos para abrigar os médiuns de efeitos físicos envolvidos no processo. Os atuais telefonemas (anos 90) são feitos a partir de Estação Transmissora, situada em dimensão paralela e não requerem ectoplasma para acontecer. A tecnologia do Além avançou o suficiente para que consigam emitir ondas eletromagnéticas que atravessam planos dimensionais e são direcionadas para os aparelhos terrestres, sob a proteção do que eles chamam de "túneis" ou "pontes".

Através do livro citado, não apenas o mentor do Centro Espírita, o próprio Frei Luiz, efetivou dezenas de telefonemas, todos gravados, mas outros comunicantes também, como a falecida esposa do autor do livro e vários amigos espirituais. Para se ter uma idéia do rigor com que foi tratado o assunto, na página 45, vê-se a lista dos oito telefonemas de Frei Luiz, com suas datas, horários, número do conta-giros do gravador, testemunhas etc. Eis como listou os telefonemas do mentor Frei Luiz:

O primeiro ocorreu em 13/11/1970; o segundo em 21/11/1970; o terceiro em 9/1/1971 (com duração de 37 minutos); o quarto em 18/12/1971 (com duração de 45 minutos); o quinto em 16/9/1972 (duração de 20 minutos); o sexto em 1/12/1972 (duração de 30 minutos); o sétimo em 7/4/1973 etc.

Quanto a como eram produzidos, o autor explica:

"O chiar esquisito do telefone, antes e depois das comunicações, atrai a atenção. Os espíritos se utilizam das caixas de distribuição da telefônica, fazendo eles próprios as ligações, ou pedindo, de qualquer telefone, a ligação à telefonista. (...) Às vezes as vozes são roucas e imperceptíveis; outras vezes, claras e nítidas. Isso depende do estado do médium de quem tiram a força".[2]

O autor vai além:

"Nesse sistema de comunicação pelo telefone é inteiramente impossível uma pessoa conseguir enganar, alegando ser um espírito devido a:

1) pelo chiar do telefone antes e depois; 2) pela "senha" dada pelo espírito; 3) pelo timbre característico das vozes com as quais somos familiares, (págs.10-11).

Todos os telefonemas, que inclusive permitiam o *diálogo*, foram transcritos no livro na íntegra. Exemplificaremos com um deles, o sexto telefonema, para que nosso leitor possa apreciar o conteúdo e notar o cuidado do pesquisador:

"Sexta mensagem de Frei Luiz pelo telefone" (pág. 64).

Transmitida na madrugada de 2 de dezembro de 1972, das 1h50 até 2h20, na residência do presidente do Lar, Luiz da Rocha Lima.

Essa mensagem foi gravada através de um Crown Telephone Valet, modelo CTA 4.450 – em fita Maxell Extra, lado B, contagiro de 000 a 136. O telefonema teve aproximadamente 30 minutos de duração.

Após a troca de senhas e saudações, assim se expressou Frei Luiz, com sua voz pausada e suave:

Voz do espírito de Frei Luiz: *"(...) É nesse momento que eu peço a toda a Humanidade um Natal permanente, um Natal de todos os dias, onde realmente homens e mulheres possam se fundir pelo Amor (...) sem orgulho e ostentação – amar de verdade! Só o verdadeiro Amor poderá salvar a Humanidade nos momentos difíceis que ainda atravessará (...). Evitem o julgamento, ninguém é capaz de julgar, nem deve alimentar críticas – a crítica só serviu para destruir. Mas, um conselho, sim, pode reconduzir um irmão das trevas à Luz. Um conselho que não humilha. (...) Aos irmãos que sofrem eu dou minha palavra de conforto: aos cancerosos, quero dizer que esse mal, que aqui na Terra apavora a Humanidade, na verdade é um grande bem para o espírito! Feliz daquele que pode suportá-lo com compreensão. Não o aceitando como castigo, mas como conseqüência de seus próprios atos. (...)*

Luiz R. Lima - Graças a Deus, meu irmão!

Espírito de Frei Luiz - *O ectoplasma já está se tornando difícil. Até o final deste mês voltarei a conversar com você!*

Luiz R. Lima - Pelo telefone?

Espírito de Frei Luiz - *Depende do médium estar bem preparado. Dê um ósculo na irmã Astéria... fique com Jesus!*[3]

Uma característica inédita dessa obra histórica é que, envolvendo médiuns de efeitos físicos, o recurso do telefone pode ser utilizado também por entidades de baixo nível. Uma série vasta de relatos do autor aponta para as complicadas situações vividas por esse pioneiro, como, por exemplo, o caso narrado na página 124:

"(...) No dia 3 de maio de 1983, quarta-feira, era dia de reunião no Centro Espírita. Às 12h45 tocou o telefone e uma voz desconhecida me perguntou: "É aí que trabalha o Rocha Lima?"

Respondi que sim.

"Então avisa ele que às 3 horas de hoje, o médium Gilberto vai ser assassinado".

Isso não me intranqüilizou, porque nesses anos bem vividos, tenho recebido diversas ameaças de espíritos malévolos pelo telefone, e logo passei a orar pelo médium.

Mais tarde, já em minha residência, recebi um telefonema do Gilberto comunicando que às 15 horas, ouviu em sua oficina um estampido com forte barulho. Feitas as buscas necessárias, foi encontrado no quadro da foto da Mansão de Frei Luiz uma perfuração por um parafuso. Guardei o objeto pela originalidade (...)".

Mas o autor é pródigo em casos interessantes, vividos nos 15 anos que antecederam a publicação da obra. Alguns são casos de curas obtidas através do telefone. Eis um deles, extraído da página 146:

"Na manhã do dia 31 de janeiro de 1984, a irmã Analice telefonou-me agoniada, dizendo que seu neto estava passando por grande sofrimento devido a problema na coluna vertebral.

Chamei-o ao telefone e pedi que ele colocasse o aparelho no local da dor. Terminado o lapso de tempo, ficou aliviado de imediato.

Foram repetidas as radiações pelo telefone nos dias subseqüentes (...) e a dor passou completamente".

E o autor tem, para esse tipo de ocorrência, uma explicação curiosa (pág.150):

"Eu suponho que o contato estabelecido entre os eletroímas do emissor e do escutador telefônico é que permite, sob pressão da minha vontade, transmitir meu fluido ao doente. E acrescento que é o contato com a Terra que permite ao doente ser desembaraçado do vórtice negativo, que é causa de seu sofrimento. Esse fenômeno elétrico explicaria as picadas sentidas pelos pacientes no outro lado da linha. Será que a corrente elétrica não transmitiria o fluido humano? (...)".

O autor parece ter sido um grande dirigente de Centro Espírita, além de ser muito criativo. Não fica claro no livro se a iniciativa da construção da pirâmide que abriga o médium de efeitos físicos foi sua ou dos espíritos. O fato é que ele defende a idéia dizendo:

"A forma piramidal gera ou acumula energia utilizável. A pirâmide é um ressonador de campos de energia".

Com o apoio de mais esse aparato (a pirâmide, onde o médium se instalava, separada da sala onde permanecia ao telefone e o Dr. Luiz à espera dos contatos), dezenas de telefonemas foram obtidos, inclusive registrados na secretária eletrônica. Supomos que esses registros feitos através desse tipo de equipamento, tenham sido os primeiros no mundo.

Um lindo relato de contato através da secretária eletrônica consta na página 198:

"Mensagem da Irmã Amélia Piccolotto [4], às 20 horas do dia 21 de maio de 1984, sendo utilizada a secretária eletrônica – tempo de 14 minutos:

"Graças a Deus posso falar com você. A luta foi intensa, mas o Mestre me concedeu esta felicidade, como na nossa vida diária, quando eu estava encarnada. (...) A recrudescência de minha saudade por você é inteiramente recompensada pelos instantes que vibro sobre sua alma, revigorando-a para que você prossiga na luta, sem desânimo. Vivo muito feliz na Cidade do Amor de Frei Luiz, onde tudo é harmonia (...). Antônio, mais uma vez peço para que acelere a construção do lar dos velhinhos, devido às responsabilidades de nosso carma para com eles. Cada obra se reflete em mim e em você também. (...) Beijo-te, muito feliz, tua querida companheira leal, peregrina do amor, Amélia".

No fim da mensagem pessoal, a voz serena de Frei Luiz surge na mesma gravação, terminando desta forma:

"(...) Ergo minhas preces ao Pai, para que tudo o que está programado para a Mansão de Frei Luiz se concretize com a brevidade possível. Hoje, você, Antônio, recebeu uma valiosa bênção, confabulando com nossa querida Amélia, que tanto lhe ama e ajuda, pelo telefone, também aproveitando o mesmo meio de comunicação, eu, Frei Luiz, o abençôo! Paz com Jesus".

O autor enumerou tantos contatos em suas 330 páginas que se tornou difícil a seleção dos casos. No entanto, quisemos, através dessas colunas, trazer ao nosso leitor a preciosa informação de que nosso Brasil foi, sim, berço de tantas inovações por parte dos espíritos. Pena que, mais uma vez, a história se repetiu aqui no Brasil: tão pouca importância foi dada às pesquisas desse grupo carioca que foi um custo enorme descobrir um único e raro exemplar dessa obra, que hoje consideramos um marco na história da Transcomunicação Instrumental. Felizmente, no Exterior, essa pesquisa hoje vem ganhando ares de Ciência e vem despertando o interesse de vários físicos renomados, principalmente na Alemanha e na França. Embora aqui esse livro e seus relatos tenham passado de todo despercebidos, agora, cópias já estão sendo despachadas para os grandes centros de pesquisas de Transcomunicação Instrumental da Europa e EUA, onde, com certeza, saberão valorizar as pródigas ocorrências brasileiras.

[1] Esse livro, hoje uma raridade, foi copiado de um exemplar existente na biblioteca do Centro Lar de Frei Luiz, muito famoso hoje em dia pelas curas realizadas. Inclusive, o médium Engº Rubens, que atende lá aproximadamente 500 pessoas por dia (e já documentado por programas como Globo Repórter e Fantástico), ganhou notoriedade internacional ao operar o ator Christopher Reeves, que, antes do acidente que o imobilizou numa cadeira de rodas, fez o papel do Super Man na conhecida série de tevê e cinema.

[2] Há que se comentar aqui que hoje em dia os telefonemas são uniformes, as vozes estáveis e claras – justamente porque dependem de recursos técnicos próprios e não de ectoplasma humano. Temos no acervo da ANT (Associação Nacional de Transcomunicadores) algumas dezenas de telefonemas ocorridos tanto no Brasil como no Exterior nos anos 90.

[3] Esposa do Dr. Luiz Rocha Lima.

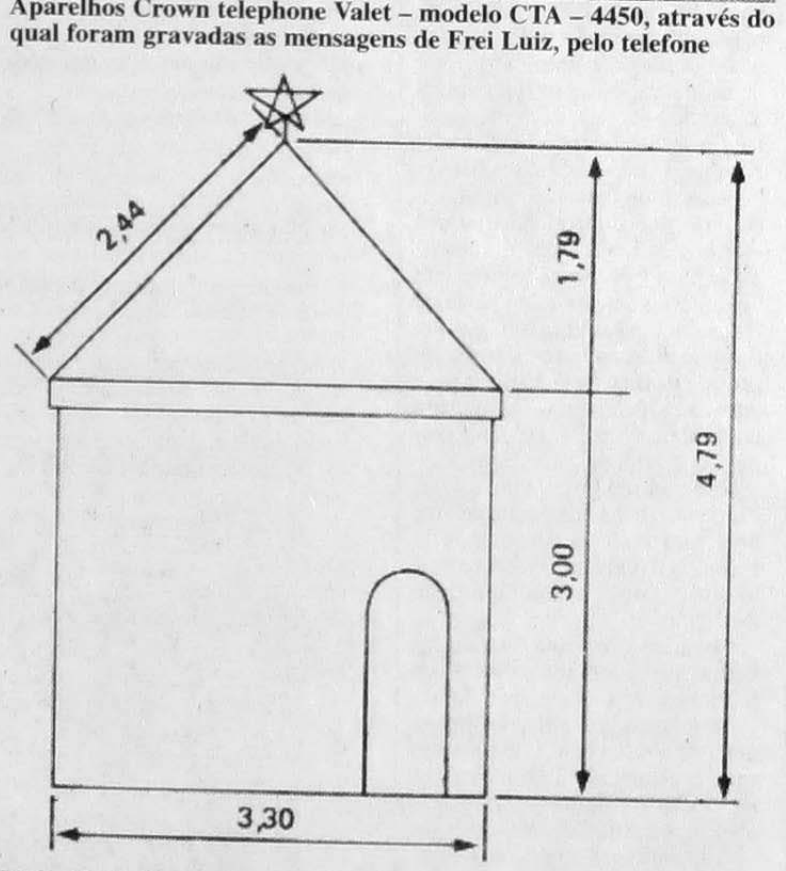
[4] Voz conhecida de Amélia, cujo esposo vivo estava presente, a mensagem era dirigida a ele.

Sonia Rinaldi

Os homens resistem quanto podem. Procedem como se fossem surdos ou incapazes de compreender. Falam com desprezo das novas concepções, como se elas não merecessem o menor exame e nem sequer fossem dignas de atenção. Eis porque as verdades novas esperam tanto tempo para triunfar. (Goethe)

Frei Luiz da Rocha Lima, autor do livro "Mensagens dos Espíritos pelo Telefone", pioneiro dos contatos em nosso país

Aparelhos Crown telephone Valet – modelo CTA – 4450, através do qual foram gravadas as mensagens de Frei Luiz, pelo telefone



Pirâmide (cabine para comunicações pelo telefone com os Espíritos)

FIQUE POR DENTRO DO LIVRO ESPÍRITA
FAÇA SEU CADASTRO NA BN DISTRIBUIDORA

Tudo sobre os últimos lançamentos e reedições do mercado editorial espírita.

Informações sobre autores, editoras e gêneros.
Saiba quais são os best-sellers do momento.
Preços atualizados.
Você não vai precisar de mais nada para ficar por dentro do livro espírita.

Faça já seu cadastro e passe a receber o CATÁLOGO BN de livros espíritas. Gratuitamente.

Ligue para o telefone: **(017) 522-2338**
Se você preferir, mande por fax: **(017) 522-2248**
ou escreva para:

BN - Distribuidora de Livros Espíritas
Av. Porto Ferreira, 931 - Parque Iracema - Caixa Postal 143 CEP 15800-000 - Catanduva - SP.

Mande Nome, Endereço, Telefone, CGC ou CPF.

E mais: você participa de promoções que vão enriquecer sua Livraria ou Biblioteca. Atende-se também Clubes e Feiras.

ADOÇÃO

ABRA O SEU CORAÇÃO PARA ESTA IDÉIA

Na 1ª Jornada da AME-SP, realizada nos dias 29 e 30 de junho, pudemos contar com a presença do pediatra Marco Antonio Pereira dos Santos, que abordou o tema A Adoção e a Família Espírita. Sua brilhante explanação é fruto da vivência, não só pelo seu trabalho junto à comunidade, divulgando o processo de adoção, como também por sua extensa família, formada de 50 pessoas, sendo 24 delas adotivas. Formado pela Faculdade de Medicina da USP, logo se interessou pelo assunto adoção.

Marco Antonio, 42, casou-se com Maria Cristina, 40, há dezesseis anos e com a abnegada companheira pôde concretizar esse sonho, ou melhor, essa realidade, pois, após terem os filhos biológicos Tatiana, 15, e Lucas, 11, adotaram quatro crianças em diferentes épocas: Ramon, hoje com 10, Pedro, 4, Aline, 2, e o Jeferson, 12, o último a ser adotado já com 10 anos de idade.

Essa extensa família, fruto do amor universal, é o grande exemplo para a divulgação da prática da adoção.

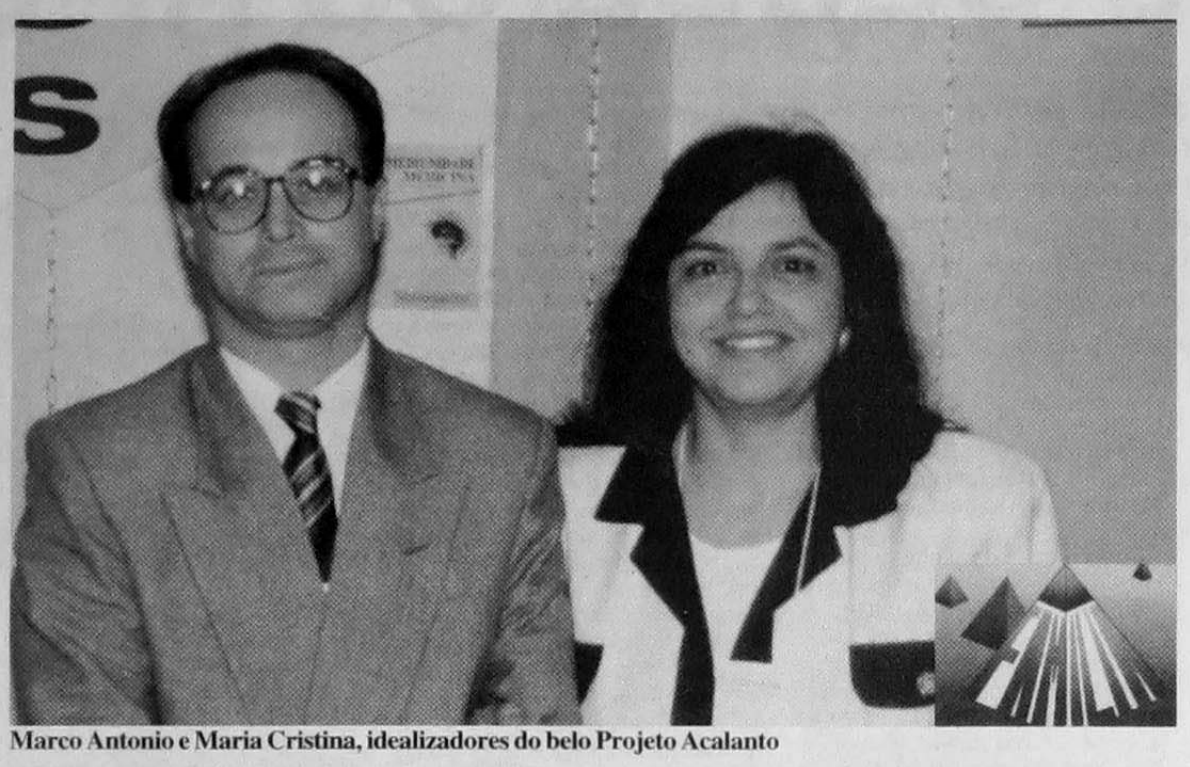
Sempre solícito, Marco Antonio dá a seguinte entrevista à *Folha Espírita:*

FE - Quando você começou a se interessar pelo processo de adoção?

MA - O processo familiar iniciou-se há 32 anos, quando minha mãe resolveu adotar uma criança negra que tinha sido abandonada, Paulo Cesar, meu irmão. Hoje, ele tem 33 anos, é engenheiro mecânico, fala três idiomas. É um adotivo que deu certo. A partir daí, outras adoções foram se realizando. Os filhos originais tiveram filhos biológicos e adotivos. Hoje, a família conta com 50 pessoas, sendo que 24 são adotivas. Foi a partir dessa experiência familiar que resolvemos fundar o Projeto Acalanto para favorecer adoções em outros lares.

FE - Quando foi fundado o Projeto Acalanto?

MA - O Projeto Acalanto foi fundado em 11 de dezembro de 1993 com os seus estatutos registrados na cidade de Barueri-SP. Atualmente é composto por 13 pessoas, sendo a maioria pais adotivos, atuando como voluntários. Hoje tem sede própria na cidade de São Paulo, à Rua Ferdinando Rutini, 359, Jardim São Ricardo, Pirituba. Os plantões são feitos aos sábados das 15 às 18 horas, após marcadas as entrevistas com pais, amigos e todas as pessoas interessadas. O atendimento durante a semana se faz através de recados deixados na secretária eletrônica.



Marco Antonio e Maria Cristina, idealizadores do belo Projeto Acalanto

FE - Qual a finalidade do Projeto Acalanto?

MA - A finalidade do Projeto Acalanto é a de promover uma ligação entre as crianças desassistidas e núcleos familiares estruturados, aptos a ampará-las. Consideramos que o melhor lugar para qualquer criança é no seio de uma família estável, capaz de proporcionar-lhe afeto, educação, alimentação e moradia, de modo a possibilitar seu pleno desenvolvimento físico, moral, emocional, espiritual e cultural. A partir daí, os objetivos são atingidos através das seguintes atividades: prevenção do abandono; atendimento a crianças já abandonadas, evitando a institucionalização dessas crianças e direcionando esforços na tarefa de encontrar famílias para as crianças já destituídas; e o acompanhamento de famílias iniciantes na experiência da adoção. Além disso, tem a finalidade de promover a divulgação da prática da adoção.

FE - O que é equipe de apoio ou casal de apoio?

MA - São grupos de amigos, pai e mãe que concordam em ficar com uma criança em seu lar mesmo sem adotá-la, impedindo que a criança vá para a Febem, até o juiz decidir quais serão os pais adotivos. É o casal ponte, que cede a criança para os verdadeiros pais. Essas crianças nem sempre têm nome, ou têm nome mas não têm sobrenome, às vezes têm apenas um apelido carinhoso – Tiquinho, por exemplo.

FE - Como é feita a divulgação?

MA - Através de palestras e depoimentos, participamos em programas de rádio e televisão, com a finalidade de sensibilizar famílias estruturadas para a possibilidade da adoção, como parte do planejamento familiar. Preparamos para o mês de julho de 96 o lançamento de um periódico que visa divulgar o trabalho do Acalanto, além de discutir e dialogar sobre o tema adoção, priorizando sempre a criança.

FE - Onde o núcleo consegue recursos para levar avante um trabalho dessa envergadura?

MA - Os recursos financeiros do Projeto Acalanto são captados através de um grupo de mantenedores que contribuem mensalmente com R$ 10,00, venda de bonés, camisetas e adesivos, além de toda a renda do livro *O Evangelho da Adoção*, de minha autoria.

Para contato com Dr. Marco Antonio P. dos Santos:
Tel.: 831-1877 (residência)
Projeto Acalanto: Rua Ferdinando Rutini, 359, Pirituba - São Paulo - SP, CEP 05143-240
Caixa Postal 14.137 - São Paulo - SP, CEP 02799-970
Tel.: 835-4002 (sede do Projeto Acalanto)

FOLHINHA ESPÍRITA

A DÚVIDA DE RODRIGO

Rodrigo era um menino muito curioso.

Tudo que via e ouvia era motivo para analisar, tocar e perguntar: Para que serve isso? O que é aquilo? Aonde vamos? Que hora vamos voltar? Etc.

Seus pais, pacientes e amorosos, procuravam, na medida do possível, esclarecer as dúvidas da criança. Inclusive porque não sabiam ao certo o que dizer quando ele ficava perguntando sobre o ar, o perfume das flores e por aí afora.

Um dia indagou:

- Mamãe, quem é Deus?

A mãe, que estava na cozinha preparando o almoço, assustou-se com a pergunta que a pegara de "sopetão", mas ao mesmo tempo achando bonito o despertar do filho. Parou seus afazeres, sentou-se, pegou o menino no colo e disse:

- Meu filho, como você acha que foram criados o mundo, os homens, os animais, as flores, o céu e as estrelas, os rios, mares, árvores, enfim, toda a natureza e tudo que existe neste planeta e em outros? Pense bem, Deus nosso pai sublime é o criador de tudo isso.

No mesmo instante, Rodrigo perguntou:

- Onde Ele está, como vive?

Pacientemente a mãe respondeu:

- Não podemos vê-lo, mas podemos sentir sua presença em tudo aquilo que criou.

Ainda com dúvidas, o menino insistiu:

- Podemos falar com Ele?

A mãe deu um sorriso e respondeu:

- Sim, podemos. Você não está lembrado que todos os dias conversamos com Ele?

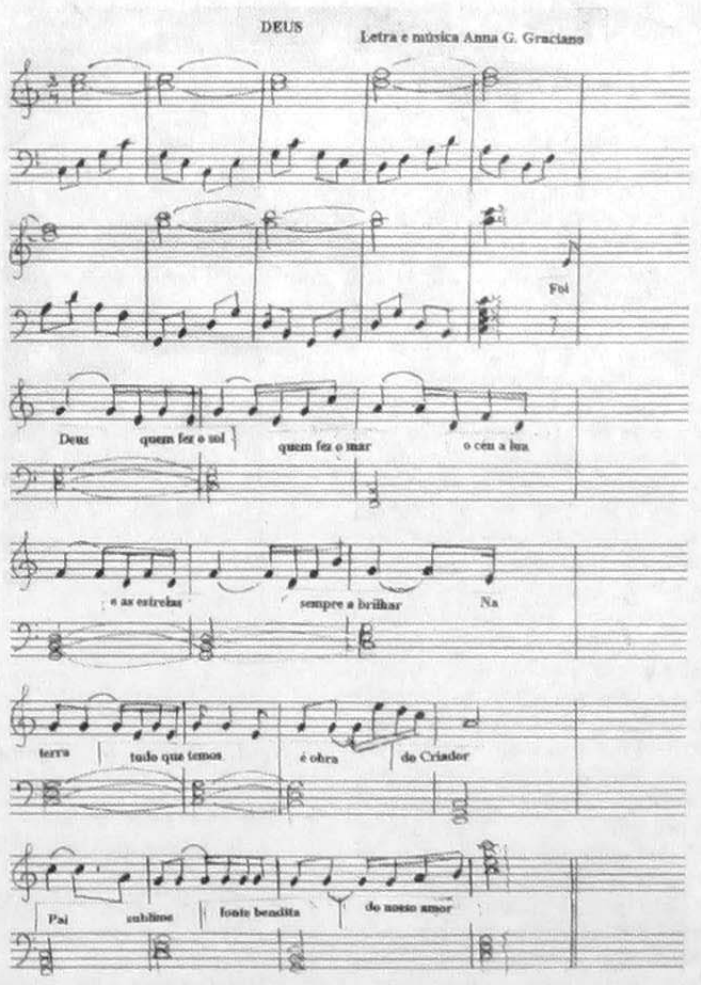
O menino olhou atentamente para a mãe, como se não estivesse entendendo sua pergunta.

- Meu filho, todos os dias quando levantamos e quando vamos dormir não fazemos nossas preces? Nessas horas estamos conversando com Deus Nosso Pai, agradecendo tudo aquilo que temos e pedindo aquilo que achamos ainda nos fazer falta. São nesses momentos que falamos diretamente com Ele. Como eu já lhe expliquei, ainda assim não podemos vê-lo, mas sentimos sua presença carinhosa.

- Ah! Mamãe! Por isso você me ensinou a prece do Pai Nosso?

- Exatamente. Nessas horas, além de pedir e agradecer, mostramos que o amamos muito. Outra maneira de mostrar nosso amor, é deixar a bondade morar sempre em nosso coração e distribui-la a todos aqueles que se aproximam de nós.

Nesse instante, Rodrigo pulou do colo de sua mãe e saiu correndo para o quintal da casa. Quando ia passando pelo corredor notou a presença de um vaso todo florido. Parou, observou por alguns segundos, lembrou-se da conversa com a mãe e correu para as brincadeiras...



O PAI NA VIDA DO FILHO

Cada vez mais cedo o pai entra na relação mãe-filho. O pai fornece o espermatozóide que vai se unir ao óvulo para a formação do concepto, além da carga de vibrações amorosas que vai envolver o binômio mãe-concepto.

A relação da criança no início de sua vida é maior com a mãe do que com o pai. É a mãe quem amamenta e limpa o seu bebê, quem o mantém aquecido e quem o embala lhe dando continência. Na sua falta, o pai pode desempenhar tais papéis, mas fica difícil quando é ele o responsável pela manutenção do lar. Pode, no entanto, criar situações favoráveis para sua mulher dedicar-se inteiramente ao bebê nos primeiros meses de vida e, através de seu companheirismo, dar-lhe amor e apoio emocional, proporcionando um clima de satisfação e harmonia para que o bebê se desenvolva bem.

Quando a criança começa a se individualizar, separar-se da mãe, passa a perceber mais o mundo que a cerca. Nessa fase, o pai entra na relação mãe-bebê para formar uma situação triangular: pai-mãe-bebê.

Se o pai teve uma atuação ativa desde o ato sexual, participando das alegrias da gestação, do parto, do puerpério e até mesmo dos primeiros meses de vida do seu bebê, este passa a percebê-lo e senti-lo muito mais precocemente.

A mãe precisa estar pronta para ajudar o pai a não sentir-se excluído da relação formada entre ela e o bebê. A estreita relação entre o casal favorecerá o entrosamento entre os três, impedindo que os mal-entendidos os separem.

Em busca do pai

O número de filhos que esperam pelo resultado do exame de reconhecimento de paternidade no Estado de São Paulo cresce assustadoramente.

O Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo) atende os pedidos feitos na Justiça, elaborando testes de paternidade de graça. (*Folha de São Paulo* - 13/8/95). Quando ganham as ações, que às vezes se arrastam por mais de dez anos, os filhos têm direito à pensão de alimentos e ao sobrenome do pai. Segundo o IBGE, no ano de 1992, 884 mil crianças, o equivalente a 27% das crianças nascidas no País, foram geradas por mães solteiras, sendo estipulado, pelos pesquisadores, que mais de 200 mil nasçam de pais desconhecidos a cada ano.

Ganhar uma causa na Justiça não

significa que a criança ganhou um pai. A grande maioria dos homens que foram transformados em pais por decisão do juiz não têm ligação afetiva com os filhos e não o assumem como tal. Limitam-se a dar a pensão exclusivamente. A situação fica mais conflituosa quando o filho tem as feições parecidas com o pai. Porém, numa pequena porcentagem, há os que se envolvem no processo judiciário e acabam se apaixonando pelo filho.

Geralmente o processo é acionado pela mãe, mas quando ela aponta o suposto pai no cartório e este resolve não assumir a paternidade, o Ministério Público o aciona automaticamente.

Na grande maioria das vezes, a mulher está certa. O Imesc realiza os testes HLA (pesquisa de antígenos nos glóbulos brancos) que excluem os suspeitos não verdadeiros, e os laboratórios de DNA indicam quem é o pai. Ambos indicam que 85% dos casos analisados revelam que o homem apontado é o pai. Muitos homens não assumem os seus atos impensados porque não são eles que carregam o filho gerado. A mulher, ao albergar em seu ventre um ser, acaba se dedicando a ele de corpo e alma, levando avante a vida do filho sem a presença do pai. Para o dia dos pais deixamos a mensagem: PAI, receba o espírito reencarnante na oportunidade renovadora, reconhecendo-o como filho, ajudando-o com amor a manter-se equilibrado, amparando-o para o trabalho digno e o estudo edificante, auxiliando-o a vislumbrar o mundo da espiritualidade.

(Suely Abujadi)

Memórias da Vovó Ida (III)

Vou narrar um fato que aconteceu em uma fazenda na cidadezinha de Valparaíso. Depois de casados, certa noite, eu e Severino estávamos na farmácia, no fim do expediente, quando parou um carro e do mesmo desceu um portador, trazendo um recado da família Valim: se poderíamos atender uma jovenzinha que estava passando muito mal.

Lá fomos nós, como sempre, com a melhor boa vontade. Quando chegamos, deparamos com um quadro muito triste: uma jovenzinha amarrada e segura por uns 10 homens. Quando Severino pediu que desamarrassem a pequena Rita, os homens ficaram assustados.

- Sr. Pedro, o sr. não vai poder com ela, advertiram.

Nós já tínhamos feito a nossa prece e estávamos confiantes na Providência Divina. Foi, então, que o paizinho de Rita mandou que eles desatassem a menina. Quando Severino terminou de transmitir o passe, ela voltou a si e foi logo indagando: "Mamãe, estamos com visitas? A sra. já fez o cafezinho? E sobrou algum bolinho?". Perguntou também qual era o nosso nome e, daí em diante, tornamo-nos grandes amigas. Fiquei impressionada com um garoto, irmão de Rita, que deveria ter naquela época uns 8 anos. Ele ficou muito admirado, prestando atenção a tudo o que se passava naquele momento. Esse menino tornou-se espírita convicto, sendo hoje um excelente escritor. Chama-se Domério de Oliveira e reside aqui na capital paulista.

Pedro trabalhava muito em todos os setores, atendendo a todos os convites. Uma vez ele foi convidado para fazer uma palestra em uma semana espírita da cidade de Catanduva. Quando Domério viu o nome do meu esposo, pediu ao presidente do Centro Espírita para apresentá-lo. Severino voltou para casa, naquele noite, contando todas as novidades: ele tinha sido apresentado ao jovenzinho daquela época, o irmão da pequena Rita, hoje, homem feito, o advogado dr. Domério de Oliveira. Fiquei radiante por constatar a "multiplicação dos frutos".

Costumo dizer que as videiras velhas precisam ser substituídas pelas novas, para que as uvas sejam sazonadas. Fico contente quando vou ao centro e encontro jovens estudando a Doutrina Espírita. São os ramos novos que estão chegando...

Obrigada, dr. Domério de Oliveira, pela belíssima mensagem Perseverança inserida em *O Clarim*, em 15 de julho de 1986.

(Ida Rossi Severino escreveu essas memórias de algumas de suas atividades espíritas, dela e do seu esposo Pedro, no final de 1986, cerca de dois anos antes do seu desencarne, ocorrido em 27/12/88.)

JOVEM NA REAL

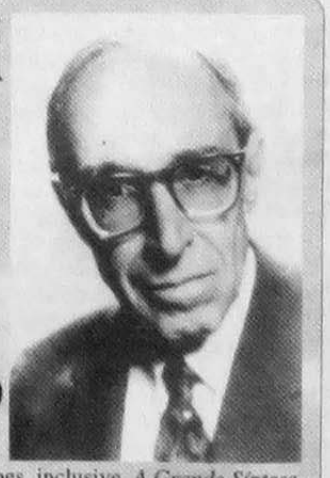
Faço parte da mocidade do Grupo Espírita Servidores de Jesus em Niterói, RJ. A melhor coisa que me aconteceu foi ter conhecido a Doutrina Espírita. Ela responde a todos as minhas dúvidas: renova, fortifica, alegra, une – é uma benção! Vou contar o dia em que tudo mudou, ou melhor, começou a mudar dentro de mim. No carnaval de 1995, eu e minha irmã participamos, pela primeira vez, da XVI Comeers (Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro) em Petrópolis. Ao chegar lá, por não conhecer ninguém, me senti sozinha e quis ir embora, mas minha irmã não deixou. Sou grata a ela por isso, pois lá conheci pessoas inesquecíveis, verdadeiras amigas. Iniciei amizades sinceras e eternas. Conheci jovens de todos os tipos, mas com uma coisa em comum: Amor ao Cristo! A cada música, a cada estudo, a cada conversa, enfim, a todo momento sentia Jesus cada vez mais perto de mim. Meu espírito parecia ultrapassar os limites do corpo físico. As vibrações que chegavam até mim e a todos os jovens ali presentes ultrapassavam os limites do colégio em que nós estávamos e envolviam a todos.

A Comeers é um evento maravilhoso porque une pessoas em torno dos ensinamentos de Jesus e da Doutrina Espírita num momento em que o jovem não é levado a sério. Temos que mostrar para o mundo que somos capazes de mudá-lo para melhor. É impressionante a quantidade de jovens na Doutrina Espírita. Então, jovens espíritas, vamos nos unir e nos empenhar no movimento espírita, seguindo sempre os ensinamentos do Cristo!

Daniella Bomfim Martins, 22, universitária
Rua Hilário Ferreira de Souza, 301 - Itaipu
CEP - 29399-080 - Niterói - RJ

Pietro Ubaldi

Uma Filosofia,
Uma Ética,
Uma Mensagem
para o
3º Milênio



É o autor de uma obra composta de 24 volumes, inclusive, *A Grande Síntese, Asecese Mística, A Lei de Deus, A Nova Civilização do Terceiro Milênio, Deus e Universo, Profecias, Cristo*, etc.

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061 - Centro - Campos dos Goytacases - RJ - CEP 28015-520
Tel/fax: (0247) 22-2266

É só depositar **R$ 12,00** (em cheque ou dinheiro) na conta **30.871-8** do Banco Itaú, Agência **0463**, em nome do **Instituto Pietro Ubaldi**, e receberá o livro em sua casa

Entrevista com Richard Simonetti

CULTO ECUMÊNICO

WAC - É comum, na atualidade, nos eventos sociais, a realização de cultos ecumênicos com a presença de um católico, um evangélico e um espírita. Qual a sua opinião a respeito?

Simonetti - Não devemos recusar nenhuma oportunidade de aproximação com outras religiões, exercitando a fraternidade. Desde que haja alguém em condições de representar a Doutrina, podemos participar desses eventos, chamados erroneamente de **culto**, porquanto apenas se fala do assunto ou data que motivou a reunião, sem as práticas litúrgicas próprias das religiões tradicionais.

WAC - Dirigentes espíritas são convidados freqüentemente para uma prece especial, quando do nascimento de crianças ou em casamentos. Isso não caracteriza erroneamente um batizado ou casamento religioso espírita?

Simonetti - Muitos companheiros espíritas ainda não compreendem que o culto a Deus é um ato do coração, pessoal e intransferível. Se desejamos rogar as bênçãos divinas para o nosso casamento ou nosso filho, é imperioso que nós mesmos o façamos, mobilizando nossos melhores sentimentos. Se transferimos para alguém esse empenho, criamos a figura do oficiante, que pode falar muito bem ou realizar um brilhante trabalho, mas à custa de repetir suas perorações passará a fazê-lo mecanicamente, esvaindo-se a emoção, sem o que nossas preces não têm repercussão nem na Terra, nem no Céu. **(Entrevista concedida a W.A. Cuin)**

Entrevista com Ricardo Sallum

RESISTÊNCIA NO MEIO MÉDICO DIMINUI

Professor assistente da disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos, membro da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e da Associação Médica Brasileira, dr. Ricardo Sallum é também vice-presidente da Associação Médico-Espírita da Baixada Santista. Os casos de curas espirituais, que apresentou na 1ª Jornada da AME-SP, comprovadas com farta documentação científica contribuíram muito para a valorização do evento.

FE - Como está o trabalho da AME-Baixada Santista?

Ricardo Sallum - Recentemente, nós tivemos uma grata surpresa e uma grande alegria. Depois de algum tempo mantendo as mesmas pessoas em nossos quadros, foi com enorme prazer que recebemos agora os estudantes da Faculdade de Medicina, em número bastante apreciável. Isso se deve a um espaço que foi criado por eles mesmos no chamado Comas (Congresso Médico Acadêmico de Santos). Tiveram a gentileza de nos convidar, a nós da AME, inicialmente para uma conversa de meia hora, para expor alguma coisa e, depois, essa meia hora virou uma e, por fim, tornou-se duas, em quatro blocos de meia hora.

Acho que isso despertou um interesse muito grande. Creio que a finalidade maior é a de chamar os estudantes, porque o movimento só poderá frutificar com as novas gerações. O resultado é que os estudantes estão agora participando de nossas reuniões semanais à noite, ativamente, para nossa alegria.

FE - Como vê a 1ª Jornada?

Ricardo - Acho que o professor Brólio foi extremamente feliz em ressaltar o que Thomas Edison, espírito, disse "a fé sem a ciência é fanatismo e a ciência sem fé é loucura". É muito importante e interessante esse posicionamento. Não vejo outra saída. Se nós quizermos ter uma medicina de nível e, principalmente, fazer o mundo acreditar no que nós acreditamos, na veracidade da medicina espiritual, não existe outra maneira de divulgar a não ser em congressos e jornadas como esta, com exposições embasadas e respaldadas em documentação científica, em segmentos e colóquios com os pacientes. Se não houver o respaldo da metodologia científica, nada conseguiremos.

Ricardo Sallum excelente trabalho sobre curas espirituais

FE - Como vê a aceitação da medicina espiritual entre os profissionais?

Ricardo - A resistência no meio médico tem sido extremamente menor. Já dissemos do espaço mais dilatado que tivemos no Congresso Acadêmico de Santos. A prova também está no trabalho que apresentei nesta Jornada. O dr. Mário Sadi não é espírita, no entanto, prontificou-se a escrever e mais, autorizou que o nome dele fosse colocado e divulgado para a platéia. Ele é o médico do portador de câncer renal e metástases pulmonares e hepáticas que foi curado no centro espírita, conforme a documentação que apresentei. Talvez há 30 anos atrás houvesse um certo prurido em se colocar isso para uma platéia, principalmente, não sabendo exatamente que evento seria esse. Hoje, já existe o conhecimento por parte do colega que não é espírita que se está procurando fazer um estudo sério, daí ter-nos autorizado a expor o seu nome à opinião pública. Estamos realmente à beira da medicina de um novo milênio e não tenho dúvidas de que é por aí que as coisas vão caminhar.

(Entrevista concedida a Rosamar Rosário)

Entrevista com Roberto Lúcio Vieira de Souza

Roberto Lúcio Vieira de Souza (vice-presidente da AME-Brasil) autografando seu livro "Porque Adoecemos" durante a primeira Jornada

AME-BRASIL CONSOLIDA SUAS BASES

Médico psiquiatra, dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza dedica-se à psiquiatria clínica e colabora como assistente do Hospital Espírita André Luiz, onde coordena o trabalho dos voluntários da Divisão de Assistência Espiritual. Atende no consultório do Instituto de Assistência Espírita Renascimento; é coordenador da Área de Pesquisa e Divulgação da AME-MG e está dirigindo a preparação do IV Enesam (Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental). Desde 17/6/95 é vice-presidente da AME-Brasil.

FE - No mês de junho, a AME-Brasil completou um ano de fundação. Depois disso, outras AMEs surgiram. Como o sr. analisa o trabalho feito até aqui e a questão da dificuldade de penetração das idéias espiritualistas na classe médica?

Roberto Lúcio - Acredito que nos meios acadêmicos ortodoxos essa penetração continua difícil, muito mais por preconceito e falta de interesse pelo estudo, do que realmente por constatação de que a visão espiritualista seja prejudicial.

Em um ano de AME-Brasil, foi feito um trabalho de base para a consolidação das novas AMEs e o aparecimento de novos núcleos, graças principalmente à pessoa da dra. Marlene Nobre. Aqui, neste fim de semana, na 1ª Jornada da AME-SP a gente pode constatar isso.

FE - Creio que muitos obstáculos foram vencidos...

Roberto Lúcio - Realmente, o movimento espírita tinha um preconceito maior contra o trabalho médico-espírita, vendo-o como elitista, mas esta visão está mudando. Não temos a preocupação de elitizar, antes pensamos em oferecer à area da saúde essa visão espírita transformadora. Sentimos que a reforma no mundo far-se-á através de duas áreas básicas: educação e saúde. E a Doutrina Espírita tem muito a oferecer a esses dois setores importantes da vida humana. Nossa preocupação, portanto, é a de levar a contribuição do Espiritismo para a área da saúde.

FE - A adesão do público a essa Jornada mostra o anseio por essas mudanças?

Roberto Lúcio - Esse encontro em São Paulo foi uma surpresa agradável para mim. Temos mais de 600 pessoas reunidas, com muito interesse em temas especificamente médicos. Hoje, estamos saindo daqui também com a proposta de realizar uma regional para a AME-MG, com o pessoal de Pouso Alegre, que participa desta Jornada.

Sinto que a Ciência não pode mais se omitir diante dos conceitos espiritualistas. Em um dos últimos volumes do Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria Biológica, que é uma das áreas mais ortodoxas da Psiquiatria, saiu um artigo do presidente dessa Associação, falando sobre um modelo de Protoconsciência, que é exatamente o que nós conhecemos com outro nome, como Espírito. Quando eles não podem se eximir desse conceito, arrumam um nome pomposo, para não assumirem as citações espíritas. Mas, aos poucos vamos caminhando...

FE - Preparando a Ciência do futuro, do 3º milênio...

Roberto Lúcio - A Ciência do 3º milênio terá que ser evangelizada, porque sem moral ela corre o risco de entrar em um processo de loucura. E a Doutrina Espírita tem todos os recursos para levar a moral do Cristo para a Ciência.

FE - Fale sobre o IV Enesam. O que podemos esperar do Encontro de Saúde Mental que vocês estão preparando e qual o trabalho que está sendo realizado?

Roberto Lúcio - Temos tido um bom retorno, até de áreas mais reticentes do movimento de saúde mental espírita, com a programação que elaboramos. Estamos procurando uma abrangência maior no IV Encontro. Ele não vai ser voltado somente para assuntos de terapêutica. Vamos atender pessoas da área de administração, que é um setor que causa grande problema para as instituições espíritas de saúde mental, promovendo um curso, durante o IV Enesam, voltado especificamente para essa área, com especialista renomado nesse campo. Vamos atender também às pessoas que trabalham em desobsessão. Não podemos nos esquecer que os maiores agentes de saúde mental, que nós temos no movimento espírita, são os orientadores de sessão mediúnica, porque são eles que trabalham, talvez, com a maior quantidade de pacientes desequilibrados mentais, nessa prisão que a gente conhece como vida terrena. Então, precisamos preparar essas pessoas, habilitá-las com o conhecimento da ciência psíquica, porque os trabalhos que elas fazem dentro de uma reunião de desobsessão são verdadeiras terapias transformadoras.

(Entrevista concedida a Sidônio de Matos)

Momentos de Sabedoria

CHICO E O VOLKS

UMA TRANSAÇÃO QUE JESUS TAMBÉM FARIA

Certa manhã fria de outubro de 1971, o médim Francisco Cândido Xavier surpreendeu-se ao ver estacionado em frente à porta de sua casa um possante caminhão. Dentro de sua carroceria, um "fuscão", último modelo, de luxo, zero quilômetro. E mais admirado ficou ainda quando o motorista começou a descarregá-lo! Finda a operação, o homem perguntou-lhe se conhecia e se sabia se Chico Xavier se encontrava em casa. *Sou eu mesmo*, respondeu-lhe timidamente. Sem mais nada indagar, o interlocutor informou-lhe o motivo de sua presença: "Pois aqui estão seus documentos e as chaves do carro. Uma empresa de transportes pagou-me para trazê-lo e entregá-lo ao senhor, foi um industrial de São Paulo quem mandou, mas não sei seu nome. Não adianta me perguntar". E se foi. O humilde porta-voz da Espiritualidade Superior, por várias vezes, balançou a cabeça. Por fim, sorriu e encaminhou-se para seu quarto, ia orar e meditar. O automóvel ficou na rua, abandonado ao sol. Horas depois, chegou o dono do estabelecimento comercial que fornecia gêneros e verduras para a "sopa dos pobres" de Chico. O médium convidou-o a olhar o presente que recebera. Visivelmente encabulado indagou-lhe: *Que tal? Gostou?* "Magnífico! Extraordinário! Que linda cor!" exclamou o entusiasmado visitante. *Leve-o. Você me paga em macarrão para as minhas sopas e sacolas.*

O simples e puro Chico, ainda não contaminado pela ganância e pelo egoísmo dos seres humanos, assim acabava de efetuar um negócio altamente lucrativo: trocara um bem transitório, que as traças consomem e os ladrões roubam, pelo ouro inoxidável da caridade que nem as traças e nem os ladrões roubam... (Coronel Edynardo Weyne, 6/86)

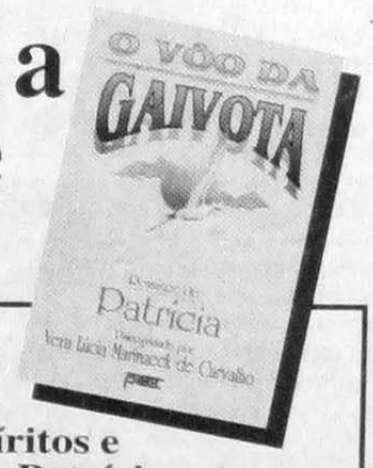
(Do livro *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 22 Anos da Folha Espírita*, de autoria de Marlene R. S. Nobre, Folha Espírita Editora).

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Diretor Clínico:
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
CRM 62051
Atendimento sob a óptica bio-psico-sócio-espiritual
Atendimento Individual:
Clínica Geral, Genética Clínica, Psiquiatria, Psicoterapia, Psicoterapia Infantil e Adolescente, Psicoterapia Adulta
Atendimento em Grupo:
Tratamento de Dependência Química e Psicológica, Alcoolismo, Drogadição, Tabagismo
Atendimento em Atelier:
Atividades de Reintegração Social e ao Trabalho

Endereço:
R. Cel. Oscar Porto, 813, cj. 34
Fone: (011) 886-1527 - 886-1528

Patrícia está de volta!



Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!

Com uma tiragem inicial de **100.000 exemplares**, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro **O Vôo da Gaivota**. Sempre com psicografia da médium **Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestes e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.

Já a venda nas boas livrarias

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.

petit
PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança/Penha
03646-000 - Fone:(011) 684-6000
São Paulo - SP

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

NOVOS LANÇAMENTOS

AS PALAVRAS CURAM - O Poder da Prece e a Prática da Medicina - Larry Dossey
UM LIVRO PARA CURAR O CORAÇÃO E A ALMA - Joan Borysenko
MUDE A SUA MENTE E TRANSFORME SUA VIDA - Jampolsky
CRIANDO UNIÃO - Eva Pierrakos e Judith Sally
COMO COMUNICAR-SE COM OS ANJOS - Jane M. Howard
O SEU PODER DE CURAR - Jack Angelo
O TARÔ DA NOVA ERA - c/ 22 cartas - Mascha Rabben
MENSAGENS ESPIRITUAIS - Ruth White e Gildas
KARMA - A Origem da dor - Celina Fioravanti (Col. Espírita)
VIVENDO EM PAZ - Thich Nhat Hanh

(ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL)

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo- SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R$ 10,00 (1 ano) ou R$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____
End.: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: ____ CEP: _____
Tel: _____ Assinatura ☐ 1ano ☐ 2anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº _____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: ___/___
Nº: _____ Assinatura: _____

Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

AME-Brasil, um ano de consolidação (Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIII - Nº 269 - R$ 1,00 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 1996

Memórias da Vovó Ida (Pág. 6)

NOSSO LAR

50 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

A Instituição Beneficente Nosso Lar comemora, em 8 de agosto, 50 anos de existência, provando mais uma vez que o trabalho aliado ao amor e à vontade de vencer barreiras traz grandes resultados. Fundada em 1946 por um grupo de senhoras, a entidade se tornou, na época, um verdadeiro lar para mais de 500 crianças órfãs, criadas e educadas como verdadeiros filhos.

Com o tempo, o internato foi desativado, em razão dos novos conceitos de assistência social, mas criou-se o desenvolvimento integral das potencialidades da criança excepcional, que atende hoje mais de 200 crianças e jovens carentes. Setenta e seis bebês deficientes recebem tratamento na casa e os mais velhos desenvolvem atividades profissionalizantes na área de artesanato.

Paralelamente, a casa atende 5.700 pessoas por ano em seus departamentos assistenciais. O Nosso Lar oferece ainda à comunidade serviços de fisioterapia e psicoterapia. Cursos de massagem bioenergética e orientação materno-infantil, entre outros. Nosso Lar vive basicamente de contribuições dos integrantes de seu quadro social ou através da Bolsa para um Excepcional. Recebe ainda donativos em roupas e utensílios novos ou usados, alimentos para os postos de assistência e papel para reciclagem. Um minishopping oferece artigos produzidos pelos excepcionais e voluntários e a casa possui também um loja de seminovos.

Nancy Puhlmann, diretora da Instituição Beneficente Nosso Lar

Comemoração

Acreditando que a data representa um novo renascimento, a instituição vem investindo em novas construções para ampliar suas atividades. "O trabalho que desenvolvemos nos traz uma lição maravilhosa. A visão de ser integral que o Espiritismo nos dá, a de que os seres humanos têm grande potencial a desenvolver e que, no caso dos deficientes, não estão lesados na espiritualidade do ser, faz com que nosso trabalho traga grandes resultados", declara Nancy Puhlmann, presidente da casa e filha de uma de suas fundadoras, Maria Augusta Ferreira Puhlmann.

O livro *Olhai as Aves de Céu*, leitura imprescindível para todos que participam da instituição e que foi terminado dias antes do desencarne de Maria Augusta, em 1982, relata bem a história da instituição. Dividida em cinco partes, a publicação fala da Primeira Hora (o preparo), a Segunda Hora (as primeiras crianças e a primeira construção) e da Terceira Hora (a vida na Casa Grande), a Quarta Hora, em parte escrita por ela mesma, é a hora das despedidas e do retorno de muitos ao mundo espiritual e a Quinta Hora, que continua com a construção prevista das novas instalações dos postos de assistência Anália Franco, destinados ao programa de assistência integrativa e promocional, incluindo as oficinas profissionalizantes para a complementação das atividades dos departamentos já existentes.

Por ocasião do jubileu de ouro, foi lançado um jornal da instituição, que leva o nome *A Quinta Hora*, em homenagem a Maria Augusta e a Nair Ambra Ferreira, também fundadora e ainda em atividade na casa, procurando concretizar os objetivos dessas brilhantes mulheres.

Em benefício do programa de habilitação do excepcional e assistência a famílias carentes, além da comemoração dos 50 anos, a Instituição Beneficente Nosso Lar realizará, nos dias 17 e 18 de agosto, das 14 às 21 horas, na praça Florence Nightingale, 56, sua 16ª Feira de Agosto. Haverá artigos variados, distribuídos em várias seções, como boutique, moda em geral, perfumaria, calçados, livraria, utilidades domésticas, brinquedos, barracas ao ar livre e divertimentos para a garotada.

Cláudia Santos

Entrevista com Richard Simonetti

ESTUDO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO A BASE DO CENTRO ESPÍRITA

Objetivando dirimir dúvidas sobre a fundação de centros espíritas, a realização de cultos ecumênicos e o ensino religioso nas escolas públicas do Estado de São Paulo, o colaborador da* Folha Espírita*, Waldenir Aparecido Cuin, colheu interessantes opiniões sobre os temas com o escritor e orador espírita Richard Simonetti, da cidade de Bauru (SP). Todos esses assuntos merecem sérias reflexões por parte daqueles que estão envolvidos em tais responsabilidades.

Com a discussão desses temas, pensamos favorecê-los, apresentando argumentações que possam fortalecer suas convicções sobre o que irão abraçar.

É o seguinte o teor da entrevista

WAC - Como você analisa a saída de um grupo dissidente de um Centro Espírita para formar outro?

Simonetti - Lamentável, mas se não há uma harmonização é melhor que se separem. Há quem diga que o movimento espírita desenvolve-se por divisão e não por multiplicação.

Desentendimentos num Centro Espírita levam uma minoria a afastar-se com o propósito de pôr em prática suas idéias a partir de um novo grupo. Mas não se trata de mera característica do movimento espírita. É algo inerente à condição humana. Temos muita dificuldade para conviver, tanto no lar, como na sociedade, na profissão, na atividade religiosa... O problema é até minimizado em nosso meio, ante os apelos à fraternidade que a Doutrina nos faz.

WAC - Allan Kardec aconselha a existência de vários núcleos espíritas. Em que bases deve se firmar o propósito de formar um novo núcleo espírita?

Simonetti - Sacerdotes católicos e pastores protestantes estudam muitos anos sua doutrina, até que tenham condições para assumir uma igreja. No movimento espírita, não raro, companheiros que mal aprenderam as primeiras noções de Espiritismo propõem-se a fundar e dirigir Centros Espíritas, distorcendo a Doutrina no desdobramento de suas atividades. A primeira condição, portanto, é saber se aqueles que pretendem fundar um Centro Espírita tem um mínimo de preparo para isso.

WAC - O que dizer de líderes espíritas que fundam uma rede de Centros Espíritas e os mantêm sob sua direção?

Simonetti - Quando um Centro Espírita começa a crescer em número de freqüentadores é interessante que crie novos núcleos, estendendo benefícios a uma quantidade maior de pessoas e oferecendo oportunidades de serviço ao pessoal que está chegando. Mas guardando coerência com os princípios doutrinários, jamais deve surgir nessa situação a figura do líder que detém todo o poder em suas mãos, negando a esses núcleos a autonomia necessária para que formem novos dirigentes e novas lideranças.

WAC - Na formação de um novo núcleo espírita, o que é o prioritário: a Doutrina Espírita em forma de estudos e palestras, a mediunidade ou a assistência social?

Simonetti - As três atividades são igualmente importantes e devem ser harmonizadas no Centro Espírita. Em princípio, porém, deve-se priorizar o estudo, base fundamental para o exercício mediúnico disciplinado e produtivo e a assistência social bem conduzida em favor da promoção dos assistidos.

WAC - Que pode estar havendo com certos dirigentes espíritas que deixam transparecer o desejo de poder e domínio, edificando obras majestosas?

Simonetti - Muitas vezes, uma instituição cresce, multiplica-se em serviços, realiza obras grandiosas que beneficiam muita gente. Será por desejo de poder ou mera decorrência da iniciativa de seus dirigentes, da capacidade de realização de um líder? É um assunto de consciência que compete a Deus definir.

WAC - Esses dirigentes, às vezes, conseguem se infiltrar em vários núcleos espíritas, na condição de orientadores e conselheiros. Isso é salutar?

Simonetti - Sim, se conseguirem ser produtivos em todas as suas funções, sem alimentarem o desejo de aparecer. Mas a experiência demonstra que se assumimos muitos compromissos acabamos administrando mal nosso tempo e perdemos a eficiência.

Ensino religioso nas escolas

WAC - O que você pensa sobre a educação religiosa nas escolas públicas?

Simonetti - Orientação religiosa é assunto para as religiões. Na escola deveríamos ter uma disciplina orientada para a educação moral e cívica, passando aos alunos noções de respeito às leis e de cidadania, dando-lhes consciência de seus direitos e, sobretudo, de seus deveres para com a sociedade.

Richard Simonetti

WAC - Qual deverá ser a posição do aluno espírita, se o ensino religioso for mesmo implantado, quando os professores forem de outras religiões?

Simonetti - Quando menino, em meus tempos de grupo escolar, havia o ensino religioso. Eu achava ótimo, porquanto não sendo católico, desfrutava de um recreio que fazia inveja aos meus colegas. Não há por que o aluno espírita assistir a uma aula de religião onde serão apresentadas idéias não compatíveis com seus princípios.

WAC - O Centro Espírita deverá tomar alguma posição a respeito dessa questão?

Simonetti - É um assunto para os órgãos de unificação, particularmente as uniões espíritas estaduais, participando do debate em Estados onde se pretenda colocar em prática essa medida que privilegia o catolicismo em detrimento das minorias religiosas em nosso país. **(Conclui à pág. 7)**

FREITAS NOBRE E WALTER FRANCINI HOMENAGEADOS

Em Ribeirão Preto (SP), no campus da Universidade, nos dias 5 a 10 de julho, o X Congresso Brasileiro de Esperanto reuniu cerca de 500 participantes que tiveram oportunidade de ouvir palestras interessantes, fazer um curso rápido da língua neutra e discutir propostas para incrementar sua divulgação, além de viver dias de intensa confraternização. Devotados à causa, os defensores do Esperanto mantêm acesa a chama do ideal de seu fundador, o médico polonês Luiz Lázaro Zamenhof, que era o de união e confraternização entre todos os povos, sem separativismo de qualquer natureza.

Zamenhof pregava o Homaranismo (universalismo), fazendo do Esperanto um dos braços dessa ampla proposta de congraçamento entre todas as nações.

Freitas Nobre sensibilizou-se com esse ideal e fez projetos de lei, procurando tornar facultativo o Esperanto no 1º e 2º graus; optativo no vestibular e ainda tentando instituir o Dia do Esperanto, todo 15 de dezembro (data de nascimento de Zamenhof). Seus projetos não foram votados em plenário, por terem sido barrados pela Comissão de Educação da Câmara Federal, que lhes deu parecer contrário.

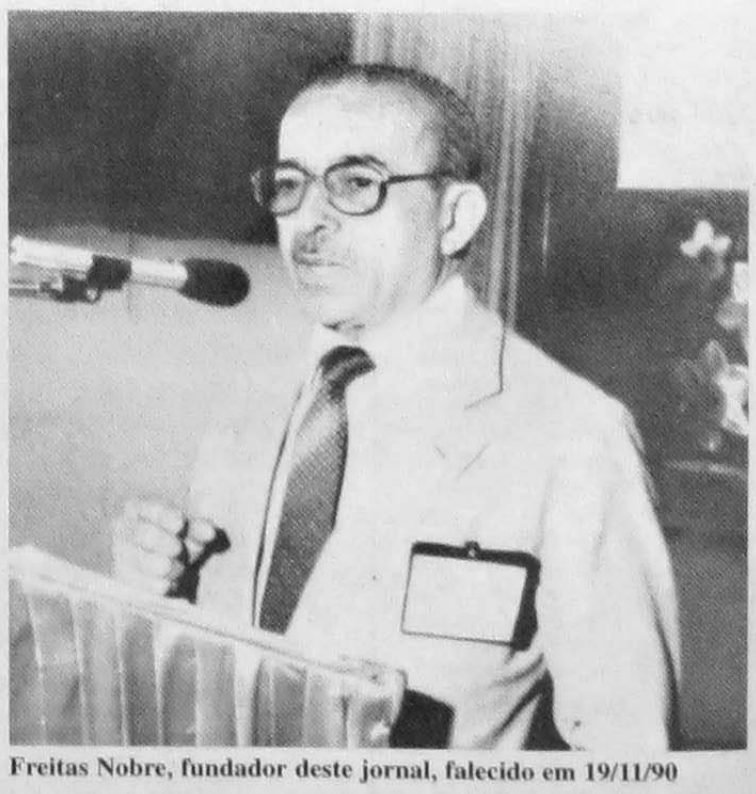
Conseguiu, todavia, instituir na Biblioteca do Parlamento Brasileiro uma seção destinada a obras em Esperanto e foi o presidente do Congresso Mundial de Esperanto, realizado em 1981, em Brasília.

Por sua dedicação à causa, foi homenageado, durante a realização do X Congresso Brasileiro de Esperanto, com uma placa de prata, entregue à viúva, Marlene Nobre, logo após a palestra que esta realizou para uma parte dos congressistas, sob o tema Freitas Nobre e o Esperanto.

Walter Francini, falecido em maio deste ano

Rosa Francini, após exposição sobre a vida e a obra de seu esposo, Walter Francini, também recebeu placa de prata em homenagem a ele, professor dedicado, recém-desencarnado, pelo muito que fez pelo Esperanto em nosso país. Francini foi colaborador assíduo deste jornal, em seus artigos sempre trabalhou pela difusão do Esperanto.

(Da Redação)



Freitas Nobre, fundador deste jornal, falecido em 19/11/90